

UNIVERSIDADE FEDERAL DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA

MARIA JONACI SILVA SOUSA FURTADO

A DANÇA NA ESCOLA

PORTOVELHO – RO

2012

MARIA JONACI SILVA SOUSA FURTADO

A DANÇA NA ESCOLA

Projeto de pesquisa apresentado como requisito parcial para aprovação na disciplina trabalho de conclusão de curso I do curso de licenciatura em Educação Física do programa UAB da Universidade Federal de Brasília, sob orientação da professora Orientadora Regiane Ávila e Co-orientadora Juliana Aguiló.

PORTO VELHO – RO

2012

MARIA JONACI SILVA SOUSA FURTADO

A DANÇA NA ESCOLA

Projeto de pesquisa apresentado como requisito parcial para aprovação na disciplina trabalho de conclusão de curso I do curso de licenciatura em Educação Física do programa UAB da Universidade Federal de Brasília, sob orientação da professora Orientadora Regiane Ávila e Co-orientadora Juliana Aguiló.

Regiane Ávila Chagas, Mestre, SEE – GO.

Nivaldo Antonio Nogueira David, Doutorando, FEF – UFG.

Valter Soares Guimarães, Doutor, FE – UFG.

Porto Velho – RO, 29 de julho de 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA

A DANÇA NA ESCOLA

Projeto de pesquisa apresentado como requisito parcial para aprovação na disciplina trabalho de conclusão de curso I do curso de licenciatura em Educação Física do programa UAB da Universidade Federal de Brasília, sob orientação da professora Orientadora Regiane Ávila e Co-orientadora Juliana Aguiló.

Esta Monografia foi revisada após a defesa em banca e está aprovada.

Professora orientadora Regiane Ávila

A meus pais, esposo, filhos, irmãos,
familiares que me ensinaram a linguagem
do amor, aos amigos e professores por
fazerem parte dessa conquista.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pelo dom da vida, pela motivação e consolo encontrado em Ti Senhor sempre que me deparei com situações difíceis.

Agradeço aos professores e ao Ministério da Educação – Faculdade de Educação Física Educação a Distância pela oportunidade de poder ingressar no mundo acadêmico com uma boa formação vinda de bons mestres.

Aos nossos familiares e amigos por terem estado sempre presentes em momentos de minha carreira acadêmica e por principalmente, terem acreditado em mim.

Agradecemos também a amiga Maria Maisa e ao amigo Klinger por contribuir nessa minha jornada e todos aqueles que não acreditaram que meu sonho pudesse ser realizado, gostaria de ressaltar que suas críticas motivaram-me para que eu continuasse até o fim.

Aos companheiros e amigos da sala de aula pelo tempo que estivemos juntos aprendendo uns com os outros.

RESUMO

A presente pesquisa teve como objetivo identificar fatores relevantes que contribui para a valorização da dança nas aulas de Educação Física na escola Estadual São Luiz, a pesquisa fora realizada com 03 professores e 38 alunos do 9º ano. Para possibilitar a utilização desse conhecimento importante como conteúdo de Educação Física, pois a dança, na escola, favorece a melhoria da aprendizagem do educando, visto que trabalha a percepção do próprio corpo, trabalhado desde a tenra idade possibilita aos alunos terem oportunidade de desenvolver habilidades corporais e participarem de atividades culturais com finalidade de lazer, emoções e expressão de sentimentos. O método utilizado para coleta de dados foi o qualitativo pelo qual se obteve informações sobre a importância de utilizar a dança nas aulas de Educação Física e como ela esta sendo desenvolvida na teoria e pratica no cotidiano escolar. Compreender o corpo através da dança como possibilidade de estabelecer múltiplas relações com outras áreas do conhecimento analisando, discutindo, refletindo e contextualizando seu papel na contemporaneidade, passa a ser condição para quem trabalha com seres humanos, principalmente para quem trabalha com educação, em que a multiplicidade de corpos está presentes nas salas de aula.

Palavras chave: Dança Escola e Educação Física.

ABSTRACT

This research aimed to identify relevant factors that contributes to the appreciation of dance in physical education classes in school are State Luiz, research carried out with 03 teachers and 38 students in 9th grade. To enable the utilization of such knowledge as important as the content of physical education, because the dance school, favors the improvement of student learning, since it works the perception of the body, working from an early age enables students have the opportunity to develop skills body and participate in cultural activities with the purpose of leisure, emotions and expressing feelings. The method used for data collection was qualitative by which we obtained information on the importance of using dance in physical education classes and how it is being developed in theory and practice in school environments. Understanding the body through dance as a possibility to establish multiple relationships with other areas of knowledge analyzing, discussing, reflecting and contextualizing its role in contemporary society, becomes a condition for those who work with human beings, especially for those working in education, in which multiplicity of bodies is present in the classroom.

Keywords: Physical Education and Dance School.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01 - Você gosta de dançar? Por quê?.....	33
Gráfico 02 – Qual o tipo de dança que você mais gosta?	34
Gráfico 03 – Quais experiências você já teve com dança?.....	35
Gráfico 04 – Quanto você gosta de dançar?.....	36
Gráfico 05 – Quais habilidades podem ser trabalhadas na educação física?.....	37
Gráfico 06 – Como você gostaria que fosse a aula de educação física?.....	37

SUMÁRIO

Introdução	11
------------------	----

CAPITULO I - REVISÃO DA LITERATURA

1.1 A dança nas aulas de educação física e a melhora da aprendizagem	15
1.2 O avanço da dança no contexto escolar diante do histórico da educação	19
1.3 Consequências negativas da dança se não orientadas	22
1.4 A dança inserida nas aulas de educação física.....	23

CAPITULO II - PESQUISA DE CAMPO

2.1 Amostras de pesquisa.....	34
2.2 Amostra de dados coletados com os estudantes.....	35
2.3 Amostra de dados coletados com os estudantes professores.....	42

CAPITULO III - CONFRONTO ENTRE A TEORIA E A REALIDADE RELATIVA À DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

3.1 Segunda análise do questionário com alunos.....	51
3.2 Segundo questionário com os professores.....	66

Conclusão.....	80
----------------	----

Referências.....	83
------------------	----

Anexos.....	87
-------------	----

INTRODUÇÃO

Diariamente realizamos os mais diversos movimentos, desde os mais amplos, como pular, cumprimentar, até movimentos mínimos, como apertar um botão de controle remoto, abrir e fechar a boca e piscar os olhos. Dançar expressa uma forma de fazer parte de todo esse movimento, é, sobretudo, estar em movimento e expressar através do movimento uma organização de ideias, pensamentos e comunicação. A dança é uma atividade rítmica e expressiva com gestos: fruto de sentimentos imaginados e pertencentes à própria pessoa, podendo ser influenciada pelo meio em que a pessoa está inserida. É uma atividade física, que interliga corpo, mente e espírito.

Essa pesquisa foi realizada na escola Estadual São Luiz em Porto Velho Rondônia. Tiveram como amostra três (03) professores participantes da pesquisa, todos atuantes no Ensino Fundamental e Médio e 38 alunos do 9º ano, com a faixa etária de 13 á 17 anos de idade. Essa pesquisa é de natureza qualitativa cuja coleta de dados se obteve através de entrevistas, debates e da aplicação de questionário com perguntas abertas e fechadas e os resultados analisados através da análise de conteúdo. Também foi realizada a revisão bibliográfica da literatura existente sobre o tema, tendo como principais autores (COLETIVO DE AUTORES, 1992; CARNEIRO, 1998; GASPARI, 2002; MARQUES, 2003)

Esta monografia foi distribuída nos elementos pré e pós-textuais e em três capítulos: o primeiro informa os métodos escolhidos para esta pesquisa: “contexto metodológico” no segundo há exposição das teorias relativas ao crescimento da dança no contexto escolar diante da educação é a. “Revisão da literatura” e no terceiro encontra-se o confronto entre os teóricos e a realidade, ou seja: o resultado da pesquisa.

A necessidade dessa pesquisa surgiu no momento em que comecei a observar as aulas de educação física nas escolas estaduais com

alunos do ensino fundamental e percebi a não valorização de dança. Esta não era incluída nos conteúdos das aulas de educação física, me inquietou também que havia mudado muito pouco a metodologia de como era trabalhado a dez ou quinze anos, eram e continuam sendo ministradas de forma tradicional não tão prazerosa.

Então passei a observar os fatores que dificultam ao professor trabalhar os conteúdos de dança, nas aulas de educação física e percebeu-se que eles utilizam-se dos movimentos corporais mesmo sem saber que esses movimentos de dança fazem parte no cotidiano do ser humano desde os movimentos mais simples até os mais criativos.

O aluno está necessitando exercitar-se mais para desenvolver-se mais saudável, e muitas vezes o que ocorre é que nas aulas desta referida disciplina está sendo deixada de lado ou com um pouco menos de atenção. Nota-se que na maioria das escolas é valorizada e utilizada somente à prática de desportos competitivos, relegando-se a dança e atividades expressivas para o segundo plano ou até mesmo excluindo-as do plano de ensino.

O Brasil um país onde a diversidade cultural tem na dança uma de suas expressões mais significativas, constituindo um amplo leque de possibilidades de aprendizagem, não se concebe a exclusão desta modalidade. A dança contribui para a valorização da cultura, resgate de identidade da cultura regional, ajuda na estética, na saúde e qualidade de vida e pode contribuir significadamente para a melhoria da aprendizagem do educando, visto que trabalha a percepção do próprio corpo, elemento este indispensável à aquisição das habilidades como a leitura e escrita possibilitando ao educando ampliar sua capacidade de interação social fazendo-o conhecer e respeitar a diversidade.

A dança praticada como arte, de forma lúdica ou, recreativa, está presente na sociedade desde as mais antigas civilizações. É a linguagem na qual o corpo se manifesta pelo movimento permitindo ao ser humano utilizar os movimentos espontâneos e sistematizados, coreografados, criados e repetidos.

Segundo o Coletivo de Autores (1992, p. 82) as primeiras danças foram às imitativas, onde os dançarinos imitavam situações que desejavam que se tornassem realidade, acreditavam que forças desconhecidas impossibilitavam suas realizações.

A dança para ser realizada precisa do corpo em evidência, por ser uma atividade que utiliza o corpo como meio de comunicação para desenvolver a criatividade, possibilitando a exploração corporal e o conhecimento da diversidade das manifestações rítmicas e expressivas, bem como melhora a mobilidade e a flexibilidade muscular; melhora a postura e a condição do estado de saúde geral, ocasiona o contato pessoal e promove a integração social.

Atualmente, a dança não é desenvolvida nas atividades da escola, apesar da mesma ser uma dos elementos da cultura corporal de movimento além de fazer parte do conteúdo da educação física escolar. Ao considerar essas reflexões surge a seguinte problemática: quais os fatores que interferem na desvalorização da dança nas aulas de Educação Física? Quais são os fatores que estão interferindo para a não integração definitiva da dança como um conteúdo da Educação Física? Como fundamentar o trabalho da dança na escola e dar um ritmo às aulas de Educação Física? Quais os fatores que podem contribuir para a melhoria da aprendizagem da dança?

O objetivo da dança na escola é possibilitar a exploração corporal e o conhecimento da diversidade das manifestações rítmicas e expressivas, bem como a discussão e reflexão sobre os diferentes ritmos e estilos de danças. A Dança por sua forma lúdica passa a ser um agente formador e transformador, possibilitando uma real oportunidade de humanização, e democratização, conforme preveem os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998).

Este trabalho demonstra que, a partir da inclusão da Dança nos conteúdos das aulas de Educação física, cria-se um ritmo dinâmico, alegre e prazeroso nestas aulas. Tendo os profissionais habilitados, sendo mediadores, estimulando os alunos a progredirem em seus conhecimentos e habilidades por

meio de propostas desafiadoras que os levem a buscar soluções, por intermédio da própria vivência.

CAPÍTULO I

REVISÃO DA LITERATURA

Neste primeiro capítulo vamos estudar a importância dos movimentos e da capacidade de se movimentar por meio da dança na escola nas aulas de Educação Física, que deve estar voltada para este aspecto. As atividades e propostas de trabalho da dança na escola devem ser elaboradas e fundamentadas no movimento e nas possibilidades da variação do mesmo, nas informações concretas que esse movimento poderá fornecer para o aluno, pois num país onde a diversidade cultural tem na dança uma de suas expressões mais significativas, constituindo um amplo leque de possibilidades de aprendizagem, é de suma importância trabalhar com projetos de danças nas escolas que possibilita o educando ampliar sua capacidade de interação social fazendo-o conhecer e respeitar os limites do seu corpo. “Nesse sentido, a dança não é só vista como expressões do movimento e do indivíduo, mas, também, como criação ou aprendizado de um determinado vocabulário de movimentos”.

1.1 A dança nas aulas de educação física e a melhora da aprendizagem

Para tornar a aprendizagem significativa, é importante contextualizar o ensino da dança nas aulas de educação Física. Segundo (MARQUES, 2003, p. 23), não se concebe a exclusão desta modalidade como

fator de fundamental importância nas escolas. A dança na escola pode contribuir para a melhoria da aprendizagem do educando, visto que trabalha a percepção do próprio corpo, elemento este indispensável à aquisição das habilidades como a leitura e escrita possibilitando o educando ampliar sua capacidade de interação social fazendo-o conhecer e respeitar a diversidade.

A dança pode modificar as atitudes e condutas dos alunos, a autora afirma que a prática dança na escola possibilita que o educando amplie sua capacidade de interação social fazendo-o conhecer e respeitar a diversidade, também pode contribuir para a melhoria da aprendizagem do educando, visto que trabalha a percepção do próprio corpo, elemento este indispensável à aquisição das habilidades dentre elas estão: leitura, escrita, para o equilíbrio psíquico, para a expressão criativa e espontânea, a fim de assegurar aos alunos a possibilidade de reconhecimento e compreensão do universo simbólico.

Por meio da Dança Escolar praticada nas aulas de Educação Física, é possível que o educando consiga desenvolver, eficazmente, sua capacidade de decodificar mensagens expressas numa linguagem corporal, seus sentimento e emoções de forma a ser entendido.

Mostrar-lhes que a própria vida está diretamente envolvida no o processo de transformação do conhecimento do corpo como um movimento humano consciente. Nesse sentido acredita-se que o desafio está em transformar a dança na escola como forma de possibilitar que o educando vivencie experiências inovadoras melhorando sua qualidade de vida.

Quando a escola trabalha a dança, ela amplia o campo de conhecimento do educando possibilitando descobrir um ser humano capaz de sonhar com o que será capaz de realizar, com direito de opinar e modificar as situações mediante suas e vivências socioculturais. Isso significa que a dança sem dúvida contribui muito para momentos de lazer prazerosos e motiva o aluno desenvolver a espontaneidade

Dentro do princípio da interdisciplinaridade e da contextualização, Segundo, Miranda (1994 p. 78) utilizar dos movimentos da dança como ações da mesma não pode ser tratada isolada "tratadas como conteúdo específico, mas sim como atividades motoras utilizadas para a consecução dos objetivos da educação física". Acrescenta-se que é de fundamental importância que a dança deva fazer parte dos conteúdos de Educação Física não aprenda em festividades, datas comemorativas, mas ser introduzidas no cotidiano da escola, buscando resgatar os costumes da cultura local ou de cada região.

Com o conhecimento sobre a dinâmica dos movimentos o autor diz que tudo o que vive tem movimento, ele é a mais pura expressão da existência da vida do ser humano. Todo o ser vivo necessita de movimentos para sobreviver e o movimento do ser humano determina a ação corporal que é representada pela expressão da corporeidade, por meio dela o ser humano realiza a comunicação os gestos, a dança, enfim tudo que deseja.

Há muitos caminhos que levam ao crescimento pessoal e o educando deve começar pelo seu desenvolvimento. Com isso faz-se necessário que o aluno compreenda que o ser humano não nasceu andando, pulando, dançando, mas compreenda que "Todas essas atividades corporais foram construídas em determinadas épocas históricas, como respostas a determinados estímulos, desafios ou necessidades humanas" (COLETIVO DE AUTORES, 1992, p 85).

A ementa pedagógica da Educação Física Escolar é ferramenta norteadora para a realização dos planos de aula na escola que tem seu embasamento assegurado tanto na Lei 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação brasileira (LDB), como nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's 1998). Com toda recomendação a respeito da inclusão da dança no conteúdo curricular, quando aplicada com metodologia adequada passa a ser uma ferramenta de grande valia na prática da dança.

Esta LDB, em seu Art. 26 – "*caput*" –, trata da base nacional dos currículos e, o parágrafo 3º refere-se à Educação Física em especial. Assim está expresso na Lei:

Art.26 Os currículos do ensino fundamental e médio devem ter uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela.

§ 3º A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular da Educação Básica, ajustando-se às faixas etárias e às condições da população escolar, sendo facultativa nos cursos noturnos. (In: CARNEIRO, 1998, p.84).

A contextualização da dança na escola constitui em evidenciar a exploração corporal e o conhecimento da diversidade das manifestações rítmicas e expressivas, contribuindo para a discussão e reflexão sobre os diferentes ritmos e estilos de danças. A dança então pode ser uma ferramenta preciosa para o indivíduo lidar com suas necessidades, desejos, expectativas e também servir como instrumento para seu desenvolvimento individual e social.

A necessidade de buscar na dança, uma maneira mais produtiva de aprendizagem é que Segundo Cynthia (2003, p.69) a educação física e a dança apresentam-se em áreas distintas do conhecimento humano, mas elas tem algo muito em comum que é o conhecimento específico do corpo humano. A dança por ser movimento realizado espontaneamente vem a cada dia crescendo a descoberta dos mais simples até mesmo os mais complexos, mas que todos nascem de uma necessidade que o ser humano tem em se locomover.

Entre os vários conteúdos a serem trabalhados nas aulas de dança na educação física escolar podemos destacar a história da dança e dos ritmos musicais com suas origens. Já os conteúdos a serem trabalhados nas aulas de dança na escola são os de expressão de dança (espaço, fatores de movimento, dinâmicas, ações, som e ritmo). E, dentre os conteúdos da dança, destacamos a história da dança e dos ritmos musicais com suas origens.

Esses conteúdos poderão ser transmitidos por meio de atividades lúdicas (jogos, brincadeiras, mímicas, interpretações de músicas); atividades de

improvisações e de consciência corporal, além de atividades que se inspirem no cotidiano, como as danças e movimentos utilizados pelo aluno, bem como os temas geradores da cultura brasileira.

A dança promove o desenvolvimento multilateral e harmonioso ao aluno, através da prática de uma atividade física expressiva (expressão corporal/dança), nas suas dimensões técnica, de composição e de interpretação.

Existem várias definições e ideias a respeito da dança. Gaspari (2005, p.62) enuncia algumas considerando a evolução histórica dos acontecimentos sociais que envolvem o ser humano: danças étnicas (que revelam a identidade de uma nação), danças folclóricas (que evocam o sentido de coletividade de um povo), danças sociais ou de salão (utilizadas para diversão), danças teatrais ou artísticas (específicas para espetáculos).

1.2 O avanço da dança no contexto escolar diante da história da educação

Buscando significado na história, evidenciam que povos, já desde a antiguidade, cultivavam formas expressivas como as lutas, danças e os jogos. De acordo com Verderi (2009 p. 48): “O homem primitivo dançava por inúmeros significados: caça, colheita, alegria, tristeza,... O homem dançava para tudo que tinha significado, sempre em forma de ritual.” Isso nos faz perceber que a dança é realmente uma das artes mais antiga que o homem experimentou e continua a experimentar. E que ao longo dos anos evoluiu em conceitos, nos fatos sociais e culturais, relevando a relação do homem com o mundo e seus diferentes meios de vida.

Podemos perceber que a dança logo desses anos vem fazendo parte da nossa história e também contribuindo para o desenvolvimento motor

da aprendizagem do aluno, dessa forma possui uma importante ligação com a educação, visto que no universo do saber pedagógico ela auxilia o desenvolvimento do aluno, facilitando aprendizagem e resultando na construção do conhecimento. Pereira (2001) coloca que:

(...) “a dança é um conteúdo fundamental a ser trabalhado na escola: com ela, podem-se levar os alunos a conhecerem a si próprios e/com os outros; a explorarem o mundo da emoção e da imaginação; a criarem; a explorarem novos sentidos, movimentos livres (...). Verifica-se assim, as infinitas possibilidades de trabalho do/ para o aluno com sua corporeidade por meio dessa atividade”.

A atividade musical, o contato com o som, o ritmo, o movimento, o incentivo às artes, unidas aos jogos recreativos estão enquadrados no que tange ao desenvolvimento da formação do homem. A dança tem um dos objetivos mais ricos e bonitos da expressividade do ser humano, desperta um dos sentimentos mais sublime e gratificante.

Em nosso cotidiano estamos realizando os mais diversos movimentos, desde os mais amplos, como pular, cumprimentar, até movimentos mínimos, como apertar um botão de controle remoto, abrir e fechar a boca e piscar os olhos. Dançar expressa uma forma de fazer parte de todo esse movimento, é, sobretudo, estar em movimento e expressar através do movimento uma organização de ideias, pensamentos e comunicação.

A dança é uma atividade rítmica e expressiva com gestos de sentimentos imaginados e pertencente à própria pessoa, podendo ser influenciada pelo meio em que a pessoa está inserida. É uma atividade física, que interliga corpo, mente e espírito.

Da mesma forma que acontece na pintura, desenho a concretude da imagem, é o caso da dança. Mas enquanto que na pintura o produto final permanece, seja numa tela, num mural ou em qualquer outro objeto, dando a oportunidade de retornar a ele sempre que se tem vontade, já o produto da dança é singular momentâneo e passageiro e, para retornar a ele, é necessário

fazer novamente, recuperando-o num novo tempo-espço. Em dança não existe o antes nem o depois: só o durante (GERALDI, 1997 p. 77) afirma:

Todo o ser vivo necessita de movimentos para sobreviver e o movimento do ser humano determina a ação corporal que é representada pela expressão da corporeidade, por meio dela o ser humano realiza a comunicação os gestos, a dança, enfim tudo que deseja. Faz-se necessário que o aluno compreenda que o ser humano não nasceu andando, pulando, dançando. “Todas essas atividades corporais foram construídas em determinadas épocas históricas, como respostas a determinados estímulos, desafios ou necessidades humanas” (COLETIVO DE AUTORES, 1992 p.87).

Ao analisar as características das diferentes danças e enfatizando a importância das mesmas em todos os povos, nas diferentes épocas, dessa forma nos oferece elementos metodológicos para o ensino da dança artística: “como” dançar.

Seja qual for à dança ela desenvolve-se de forma profissional, amadora ou até mesmo artesanal não importa o importante mesmo é que as pessoas adquirem domínio sobre seus movimentos, por meio de atividades e exercícios no cotidiano, porém exigem a certa disciplina pessoal. Sem essa disciplina constante com o corpo, torna se difícil ao praticante chegar à perfeição.

A dança em todos os lugares expressa um jeito singular indispensável de comunicação para as pessoas na comunidade e na sociedade em geral, que hoje está passando por uma mudança que também aos poucos passa a ser dominada pelos grandes interesses econômicos que manipulam a cultura os valores, atitudes e costumes. Enquanto manifestação artística, expressa visões individuais do mundo, sentimentos humanos profundos e as pulsações do inconsciente, está cada vez mais abafada, cada vez mais desprovida de condições materiais para sobreviver. Esta é a realidade atual. Dessa forma, Pereira *et al* (2001, p.61) coloca que:

(... a dança é um conteúdo fundamental a ser trabalhado na escola: com ela, podem-se levar os alunos a conhecerem a si próprios

e/com os outros; a explorarem o mundo da emoção e da imaginação; a criarem; a explorarem novos sentidos, movimentos livres. Verifica-se assim, as infinitas possibilidades de trabalho do/para o aluno com sua corporeidade por meio dessa atividade).

Por isso faz-se necessário à criação de projetos e a organização do espaço escolar para a efetivação da modalidade dança nas aulas de educação física.

1.3 Consequências negativas da dança quando não orientadas

Segundo algumas autoras como Marques (2005 p. 68), (Sborquia 2002 p. 88) e (Bergero2006 p. 56) atualmente, as danças “dos jovens” são as danças veiculadas pela mídia. Berger (2006 p. 64) indica que a indústria cultural tem influenciado sobremaneira a prática e reflexão da dança na escola, contribuindo para redução da dança/arte e trazendo valores próprios da sociedade de consumo para a escola, como a massificação, a banalização da arte e do corpo e a sexualização precoce. Isso se reflete também segundo Fiamoncini (2002 p. 67), nas festas escolares, onde a dança é apenas um produto a ser apresentado aos pais no calendário institucional.

O objetivo da dança na escola é possibilitar a exploração corporal e o conhecimento da diversidade das manifestações rítmicas e expressivas, bem como a discussão e reflexão sobre os diferentes ritmos e estilos de danças. A Dança por sua forma lúdica passa a ser um agente formador e transformador, possibilitando uma real oportunidade de humanização, e democratização, conforme preveem os Parâmetros Curriculares Nacionais.

Para Cunha (1992, p.11), a dança merece destaque junto à Educação Física complementando as atividades de "ginástica, lúdicas,

esportivas e recreativas". Também para Claro (1988, p.67) "a dança e a Educação Física se completam", em que "a Educação Física necessita de estratégias de conhecimento do corpo e a dança das bases teóricas da Educação Física".

A expectativa da Educação Física escolar tem como objetivo a reflexão sobre a cultura corporal, contribui para a afirmação dos interesses de classes das camadas populares, na medida em que desenvolve uma reflexão pedagógica sobre valores como solidariedade substituindo individualismo, cooperação confrontando a disputa, distribuição em confronto com a apropriação, sobretudo enfatizando a liberdade de expressão dos movimentos – a emancipação – negando a dominação e submissão do homem pelo homem (COLETIVO DE AUTORES, 1992, p 69).

1.4 A dança inserida nas aulas de educação física

A dança, para muitos historiadores apontam como as mais antigas das artes, é paradoxalmente – em suma forma culta – a demais recente aparição entre a humanidade. Pode ser que por esta razão é que os professores de educação física tenham dificuldades em aplicar a dança nas aulas de Ed. Física, por não ter um preparo de conhecimento capaz de responder tais questionamentos.

Este é sem dúvida um dos pontos mais críticos para Marques (1999 p.54), quando afirma que: "O ensino universitário nessa área não vem sendo capaz de suprir as demandas do mercado, deixando em aberto as suas responsabilidades". Tanto o professor de Educação Física como os Pedagogos vêm trabalhando com a dança sem ter uma contextualização para isto.

A partir da inclusão da Dança nos conteúdos das aulas de Educação física, cria-se um ritmo dinâmico, alegre e prazeroso nas aulas. Sendo os profissionais habilitados, estimuladores dos alunos a progredirem em seus conhecimentos e habilidades por meio de propostas desafiadoras que os levem a buscar soluções, por intermédio da própria vivência.

A dança na Educação Física deve possibilitar autoconhecimento, compreensão de si mesmo e de seu mundo, prazer, contato com o lúdico e desenvolvimento de uma consciência crítica, favorecendo e incentivando o aluno a manifestar suas ideias através de uma consciência no agir pedagógico coerente, para que a partir daí, o aluno possa expressar sua capacidade de adaptação, favorecendo ao mesmo um crescimento de desenvolvimento corporal. Marques (2003, p.32) aborda que, para se fazer escolha significativa seria interessante levarmos em consideração o contexto dos alunos, respeitando suas próprias escolhas, opiniões e criações. Desta forma a educação através da dança possibilita a formação de cidadãos com uma visão mais crítica autônoma e participativa desta sociedade em que vivemos.

A escola nas aulas de Ed. Física deve propor uma educação com a tarefa de propiciar condições para interpenetração dos movimentos corporais, das linguagens e do comportamento na vida concreta das pessoas. Uma dança voltada para uma dinâmica prazerosa, possibilitando a vivenciar uma aprendizagem, carregada de significado, onde o corpo possa se manifestar e romper de vez com o dualismo corpo/mente.

De acordo com Marques (2007, p. 101), um repertório de dança bem ensaiado não cumpre o papel artístico e educativo. A dança na escola tem o compromisso de “ampliar a visão e as vivências corporais dos alunos em sociedade a ponto de torná-lo um sujeito criador-pensante de posse de uma linguagem artística transformadora”.

A dança no contexto da aula de Educação Física é fundamental para o desenvolvimento motor do aluno, porém, os professores se esquecem de que um disciplinamento exagerado fabrica corpos submissos, corpos sem pensamento, alunos sem poder de decisão, sem autocontrole e sem autoconfiança. Percebe o corpo não mais como a soma das partes, mas sim,

pensa o corpo, como um sistema de interação, onde suas partes só possuem sentido harmonioso quando relacionadas com as demais. É uma totalidade integrada cujas ações existem, sempre em função do conjunto onde todos podem viver em harmonia.

Tornou-se importante essa relação entre conteúdo de dança e Educação física na escola, acredita-se que esse entendimento seja fundamental para o aprendizado do aluno. Partindo dessa necessidade de ilustrar a dança na escola e sua contribuição na formação de cidadãos participantes e construtores de seu próprio tempo e a fim de possibilitar vivências diversificadas aos alunos de escolas públicas, nela é que se observa a necessidade de trabalhar a dança como conteúdo da disciplina da Educação Física. Verderi (2009 p.50) declara que:

“o professor deve conscientizar-se de que o momento é de inovar e ousar, que os tempos de cópias já se afastaram juntamente com paradigmas que não se enquadram mais nas novas visões de uma pedagogia preocupada com a formação integral do educando.”

Diante de tal afirmativa, a solução está na reflexão de como os educandos aprendem e como o processo de ensinar pode conduzir à aprendizagem. Considerando que o aluno não foi programado para imitar, que o mesmo só estará satisfeito e realizado se estiver participando ativamente das atividades, podendo explorar sua criatividade e expor seus conhecimentos.

A nova Educação Física deve promover e observar os corpos em movimento deve possibilitar a participação na construção do conhecimento de si mesmo e de seus colegas; ela deve revelar a opinião dos alunos, para que se torne uma ação educativa libertadora que possibilite ao aluno descobrir-se como sujeito de sua própria história e não, um objeto dela.

Considerando a educação como evolução e transformação do ser humano. A escola deve estar sensível aos valores e vivências corporais que o indivíduo traz consigo, permitindo desta forma que os conteúdos trabalhados, se tornem mais significativo.

Cabe à escola fornecer novas referências que permitam sair da visão utilitarista de conhecimento, possibilitando o entendimento da produção cultural, que é bastante diversificada em suas formas e processos de criação de apresentação, não só para o desfrute do prazer e do enriquecimento humano, mas também para compreender, avaliar e aceitar ou não os novos processos de produções postos na sociedade.

Para Caldas e Gallardo (2005, p 151) a dança, é um dos elementos da cultura corporal a ser trabalhada na escola junto ao componente curricular de Educação Física, pode contribuir para um conhecimento de nossa realidade em diferentes âmbitos. Na opinião de Santos, Araújo e Silva (2005), os novos currículos escolares da primeira infância trazem a tendência de incluírem artes criativas (músicas, artes e danças).

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's, 1997) mostram essa arte como um dos eixos para Educação Física escolar, pois defendem que todas as culturas têm algum tipo de manifestações rítmicas e expressivas, onde a cultura brasileira pode se expressar através da dança. Já para Araújo (2005) a dança vem sendo incluída nos currículos escolares, juntamente com outras artes criativas como a música e as artes plásticas.

Outro tema que está sendo discutido atualmente nos PCN's (1997) é a inclusão, de pessoas com deficiência no ambiente escolar, que por falta de capacitação, conhecimento ou receio os docentes, tem deixado esses novos alunos excluídos de suas aulas. Mais o fato é que, a participação desses novos alunos nas aulas de Educação Física poderá lhe oferecer diversos benefícios, tais como: desenvolvimento das capacidades afetivas, de integração e inserção social.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997, p. 41) “é possível integrar essa criança ao grupo, respeitando suas limitações, e ao mesmo tempo, dar oportunidade para que desenvolva suas potencialidades”.

Segundo, Marques (2003, p. 23) “reforça a ideia de que a escola pode sim fornecer parâmetros para sistematização a apropriação crítica, consciente e transformadora dos conteúdos específicos da dança da sociedade.” Nesse processo de instrumentalização é o momento aonde,

através do professor, os alunos irão se apropriar do conhecimento historicamente produzido e sistematizado, de forma intencional e direta, resultando no confronto entre o conhecimento cotidiano trazido pelos alunos e o conteúdo científico apresentado pelo professor.

A dança no contexto escolar pode ser uma forma muito construtiva de experiência lúdica, pois esta ao alcance de todos, uma vez que seu instrumento principal é o corpo. Sem a intenção de formar bailarinos, a escola pode proporcionar ao aluno um contato mais efetivo e intimista com a possibilidade de se expressar criativamente com o movimento.

A escola visa trabalhar a dança em todos os aspectos sendo que cada um, dentro de seus limites e possibilidades executará os movimentos propostos não havendo nenhum compromisso em “acertar” ou “errar”, pois o objetivo é levar as crianças a descobrirem habilidades que desconhecia, trabalhando a reeducação postural, a psicomotricidade, disciplina, etc.”. E na escola serve apenas para fazer com que a criança desenvolva suas potencialidades sem ter que gastar esforços desnecessários para a realização do movimento. Mas, é importante, contudo, que a prática da dança com objetivos educacionais tenha início na escola, como pode se verificar em Steinhilber (2000, p.8): “Uma criança que participa de aulas de dança (...) se adapta melhor aos colegas e encontra mais facilidade no processo de alfabetização”. Nesta perspectiva, Pereira *et al* (2001, p.61) coloca que:

(... a dança é um conteúdo fundamental a ser trabalhado na escola: com ela, podem-se levar os alunos a conhecerem a si próprios e/com os outros; a explorarem o mundo da emoção e da imaginação; a criarem; a explorarem novos sentidos, movimentos livres. Verifica-se assim, as infinitas possibilidades de trabalho para o aluno com sua corporeidade por meio dessa atividade).

Ao matricular uma criança na escola, ela já traz consigo um conhecimento amplo a respeito de seu corpo, mas muitas vezes não foi despertado ou trabalhado, então, o professor deverá saber despertar, trabalhar e aproveitar esses conhecimentos e a partir deles, promover outros mais complexos.

Mas tanto se falando na dança, não podemos deixar que ela seja uma forma de predominação nas aulas de educação física, mas sim, oferecer mais uma opção para o profissional da área, para que possa desenvolver com seus alunos, um conteúdo curricular diferenciado e igualmente propiciador para atingir os seus objetivos. Levando em conta que não devemos nos preocupar com a quantidade de atividades que iremos oferecer para os alunos, mas sim, qualidade, adequação e principalmente uma participação espontânea, que acima de tudo proporcione prazer.

Ao se inserir a dança no conteúdo escolar não podemos ter a pretensão de substituir as outras atividades físicas, mas sim ser utilizada como mais uma ferramenta pedagógica, com o objetivo de complementar o ensino aprendizagem na disciplina de educação física.

“A dança é uma das raras atividades humanas em que o homem se encontra totalmente engajado: corpo, espírito e coração”. A dança é um esporte (só que completo) [...] Dançar é tão importante para uma criança quanto falar, contar ou aprender geografia. ” (BEJART apud GARAUDY, 1980, p.9):

A Educação Física abrange diversos conteúdos, sendo a dança um deles. Por isso, os professores que optam por trabalhar somente conteúdos pela qual se identificam, como por exemplo, trabalhar apenas o esporte basquete na escola, pode prejudicar a formação e o desenvolvimento dos alunos.

Existem barreiras em programar a dança nas aulas, pois muito se dizem incapazes ou não ter condições de planejar ou criar uma aula no referido tema.

A escola constitui um espaço educacional onde os alunos individuais e coletivos estão presentes na busca de um mesmo objetivo que são os conhecimentos de diversas áreas por estarem organizadas, sistematizadas e desenvolvidos cada uma com sua peculiaridade, e aquelas relacionadas ao corpo e/ em movimento são abordadas na disciplina de Educação Física.

Com as diversas possibilidades de movimentos, muitas foram incorporadas à Educação Física Escolar em forma de conteúdos como o jogo, o esporte, a ginástica, a dança e as lutas. Tais conteúdos têm em comum a representação corporal com diferentes características, de acordo com o contexto cultural no qual estão inseridos.

Para Daolio (apud DARIDO; RANGEL, 2005, p. 33), “a cultura é o principal conceito para a Educação Física, porque todas as manifestações corporais humanas são geradas na dinâmica cultural.” Portanto, a Educação Física deve relacionar a área de conhecimento (corpo e movimento), a fim de intervir, de forma pedagógica, no trato do ser humano. Os conteúdos da Educação Física são manifestações da linguagem ou expressão corporal, ou seja, são elementos que propiciam a cultura corporal, possibilitando assim a apropriação de várias formas de linguagens, entre elas a corporal, na busca da formação do ser integral.

As atividades pedagógicas nas aulas de Educação Física devem ser fundamentadas na perspectiva da cultura corporal de movimento, que trata de conhecimentos construídos e propostos historicamente, nos quais as características regionais devem ser respeitadas e valorizadas. Por conseguinte, “não só as regras, a técnica, a tática e o aprendizado desses conteúdos são o foco dos estudos, mas o contexto em que acontece sua prática” (DARIDO; RANGEL, 2005, p. 28). Desta forma:

[...] a área ultrapassa a ideia única de estar voltada apenas para o ensino do gesto motor correto. Muito mais que isso, cabe ao professor de Educação Física problematizar, interpretar, relacionar, compreender com seus alunos as amplas manifestações da cultura corporal, de tal forma que os alunos compreendam os sentidos e significados impregnados nas práticas corporais (DARIDO, 2001, p. 20).

A concepção educacional da escola não pode ver a dança como apenas um resultado artístico ou religioso das constantes mudanças históricas das mais diversas civilizações. Ela deve ser compreendida e entendida como identidade cultural e expressiva de cada povo, que permite ao ser humano afirmar-se como membro de uma sociedade.

A dança por intermédio da linguagem corporal é excelente meio para o desenvolvimento da expressão, do equilíbrio, da autoestima, além de meio de integração social. “As danças, em todas as épocas da história e espaço geográfico, para todos os povos é representação de suas manifestações, de seus ‘estados de espírito’, permeias de emoções, de expressão e comunicação do ser e de suas características culturais” (NANNI, 2001, p. 7).

Com os estudo e pesquisa ao passar do tempo foi-se percebendo que a dança poderia integra os conteúdos da cultura corporal, com o objetivo de auxiliar no crescimento e desenvolvimento do aluno, em seus aspectos psicomotor, cognitivo, afetivo e social, buscando mais conhecimento para o desenvolvimento corporal de forma mais significativa e expressiva, e contribuindo para despertar sua identidade social, bem como para difundir, valorizar e preservar a cultura da dança.

Os conteúdos de dança permitem que os alunos se manifestem através da reprodução de movimentos corporais ritmados, a dança permite que os alunos conheçam várias formas de expressões e manifestações de diversas culturas, possibilita o resgate histórico, discussões e apreciações das diferentes possibilidades de movimentações rítmicas e expressivas. “Como linguagem social, a dança permite a transmissão de sentimentos e expressão de afetividade nas esferas do trabalho, da religiosidade, dos costumes, que podem ser marcadas singularmente pela criação dos gestos que caracterizam um sujeito” (SOARES apud PARANÁ, 2006, p. 22).

CAPÍTULO II

PESQUISA DE CAMPO

Considerando a dança como conteúdo da disciplina de Educação Física Escolar constitui uma das manifestações da cultura corporal de movimento, pretendemos conhecer qual o espaço que a dança ocupa nas aulas de Educação Física na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio São Luiz no Município de Porto Velho-RO.

Essa pesquisa é de natureza qualitativa teve o objetivo de analisar a dança no contexto da Educação Física, cuja coleta de dados se obteve através de entrevistas, debates e da aplicação de questionário com perguntas abertas e fechadas e os resultados analisados através da análise de conteúdo.

Teve como amostra três (03) professores participantes da pesquisa, sendo dois (02) do sexo masculino e um (01) do sexo Feminino, todos atuantes no Ensino Fundamental e Médio e 38 alunos sendo 21 meninas e 17 meninos do 9º ano com a faixa etária de 13 á 17 anos. O trabalho de campo se faz necessário e apresenta como uma possibilidade de adquirirmos não só uma aproximação com aquilo que desejamos investigar e estudar, bem como criar um conhecimento, partindo da realidade presente no campo.

Demo (1991 apud Minayo, 2001, p 77) observa que o cientista, em sua tarefa de descobrir e criar necessita, num primeiro momento, questionar. Este questionamento é que nos permite ultrapassar a simples descoberta para, através da criatividade, produzir conhecimentos.

Dessa forma, a pesquisa deve estar ligada a uma vontade e uma identificação com o tema a ser estudado, permitindo uma melhor realização do trabalho proposto, visando esclarecer dúvidas, ou obter informações e conhecimentos a respeito de problemas para os quais se procura resposta, ou a busca de confirmação para hipóteses levantadas e, finalmente, a descoberta de relações entre fenômenos ou os próprios fatos novos e suas respectivas explicações.

A pesquisa de campo visa esclarecer dúvidas, ou obter informações e conhecimentos a respeito de problemas para os quais se procura resposta ou a busca de confirmação para hipóteses levantadas e, finalmente, a descoberta de relações entre fenômenos ou os próprios fatos novos e suas respectivas explicações.

A partir do problema delineado neste trabalho, que envolve estudos sobre o universo escolar e seus sujeitos, optamos pela abordagem da pesquisa de campo, qualitativo e quantitativo faz-se descoberta de novos conceitos, novas relações, novas formas de entendimento da realidade. A pesquisa contou com equipe gestora, alunos e professores. A pesquisa tem o propósito de investigação para descobrir quais os fatores que influencia e contribuem no ensino aprendizagem do aluno.

A pesquisa baseia-se de forma aplicada, pois a construção de parceria como relação de cooperação entre as instituições família e escola implicam em colocar-se um no lugar do outro. Utilizou-se de método exploratória, onde proporcionamos uma maior familiaridade com o problema em questão, tornando-o explícito nas descobertas de ideias e comprovações da importância do papel da dança dentro da escola. Ainda de conformidade com Furasté (2005 p. 38) pode-se afirmar que é também uma pesquisa bibliográfica cujas características recaem sobre leituras exaustivas do tema e se copie textos que sirvam para citações e ao autor que elabore como o fiz, seu próprio pensamento para então elaborar seu texto.

Foram utilizadas como hipóteses para a fundamentação dessa pesquisa: Analisar os fatores relacionados à valorização da dança nas aulas de educação física. Como uma das praticas pedagógica evidencia em um trabalho

de qualidade que prioriza a execução de movimentos corretos gerando assim a competitividade entre os alunos.

O objetivo dessa monografia fora investigar, de que forma a dança como prática educativa pode contribuir com o processo ensino aprendizagem. Se compare as linhas do pensamento fim de levar os educadores a refletirem sobre suas práticas pedagógicas, contribuindo de maneira significativa para a entrada definitiva da dança no currículo das escolas brasileiras. Conscientizar sobre a importância da dança no espaço escolar. Incentivar a reflexão de novas ideias e discussões sobre a educação pela dança.

É uma pesquisa qualitativa, inserida na metodologia de pesquisa, onde foram analisados dados, selecionando os resultados que expressam significados sobre o tema cuidado, obtidos pela análise temática de conteúdo. Assentada nos pressupostos de Marques (2003 p. 56) e outros estudiosos do tema em ação, que propõem a dança na escola como um recurso metodológico para o trabalho do professor.

Acredita-se que a dança é tão importante para a criança quanto falar correr, pular, cantar, brincar etc. Inclui uma riqueza de movimentos que envolvem corpo, espírito, mente e emoções, que enriquecem a aprendizagem. Pensar no processo ensino-aprendizagem de forma a promover a construção de conhecimentos traz a ideia de seres humanos como indivíduos inacabados e passíveis de uma capacidade de refletir criticamente o aprendido.

Na construção de ensino aprendizagem tanto professor como aluno e devem atuar de forma consciente. Não se tenciona apenas de sujeitos do processo de aprendizagem, todavia de seres humanos inseridos numa sociedade com cultura, histórias e experiências particulares de vida. O pensador Freire (1997 p. 87) explica que o homem só passou a ensinar quando descobriu que era capaz de aprender. Foi desenvolvendo a capacidade de aprender que ele se descobriu capaz de ensinar. Nessa perspectiva os professores enquanto ensinam aprendem e os alunos enquanto aprendem ensinam.

A natureza da presente pesquisa baseia-se de forma aplicada, pois a construção de parceria como relação de cooperação entre as instituições família e escola implicam em colocar-se um no lugar do outro. Utilizamos como abordagem entre outros, o método qualitativo, pois concordamos com Furasté (2005 p. 35) segundo o qual deve possuir ambiente natural, avaliador e sujeitos a serem investigados.

Os dados a serem investigados são predominantemente analíticos e a preocupação com o processo (estudo, observação e análise) é tão relevante quanto o produto (a classificação e o resultado) que só poderá ser planejada se houver uma criação de reflexões, troca de experiências entre todos os envolvidos no processo educativo (pais, escola, aluno). Abordou-se de método objetivo a pesquisa exploratória, onde proporcionamos uma maior familiaridade com o problema em questão, tornando-o explícito nas descobertas de ideias e comprovações da importância do papel da família dentro da escola.

2.1 Amostras da pesquisa

Os participantes escolhidos para a pesquisa foram 38 alunos no 9º ano A, com a faixa etária entre 13 a 17 anos, sendo 17 masculinos e 21 feminino e 03 professores de Educação Física, sendo dois do sexo masculinos e um do sexo feminino da escola estadual de ensino fundamental e médio São Luiz, localizada na Rua Mário Andreazza, bairro Juscelino Kubitschek e no município de Porto Velho Estado de Rondônia.

De acordo com os dados coletados, observa – se que todos os alunos pesquisados são residentes do Bairro JK, São Francisco e Tancredo Neves, e que fazem parte da escola São Luis, e os professores são residentes

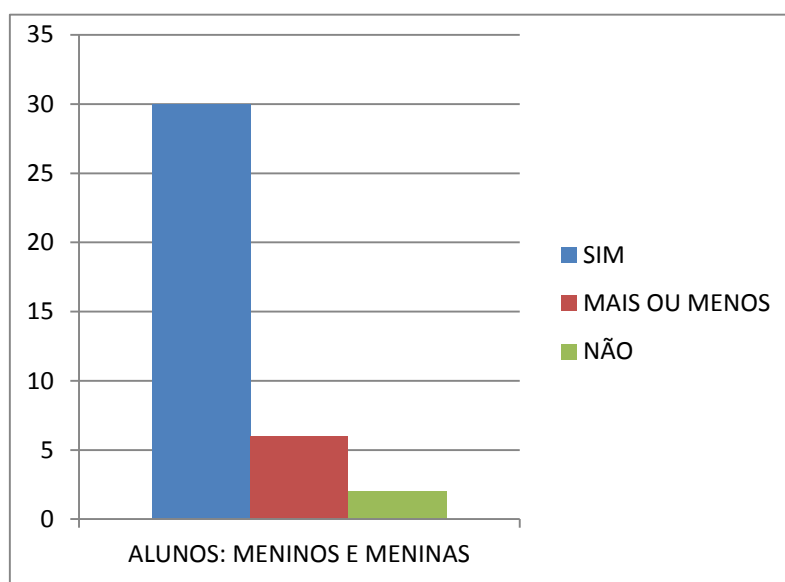
da Zona Sul e Leste de Porto Velho. O tempo de atuação dos professores varia entre 05 e 20 anos de trabalho em regência de classes e tem a sua formação em nível superior na área de Educação Física que os mesmo adquiriram também como docente nos trabalhos realizados nesta e em outras instituições publicas.

Para a autorização dos participantes na pesquisa foi realizados todo trabalho de divulgação e conscientização da pesquisa em conjunto e individualmente, dentro da escola para todos os participantes escolhidos, assim como lhes foi apresentado um termo de consentimento livre e esclarecimento de participação na mesma, onde descrevia de maneira bem clara, concisa, coesa e resumida de que forma seria a pesquisa e qual objetivo dessa pesquisa para o pesquisador.

2.2 Amostras de dados coletados com os estudantes

PERGUNTA 01 – VOCÊ GOSTA DE DANÇAR? POR QUÊ?

Gráfico 01



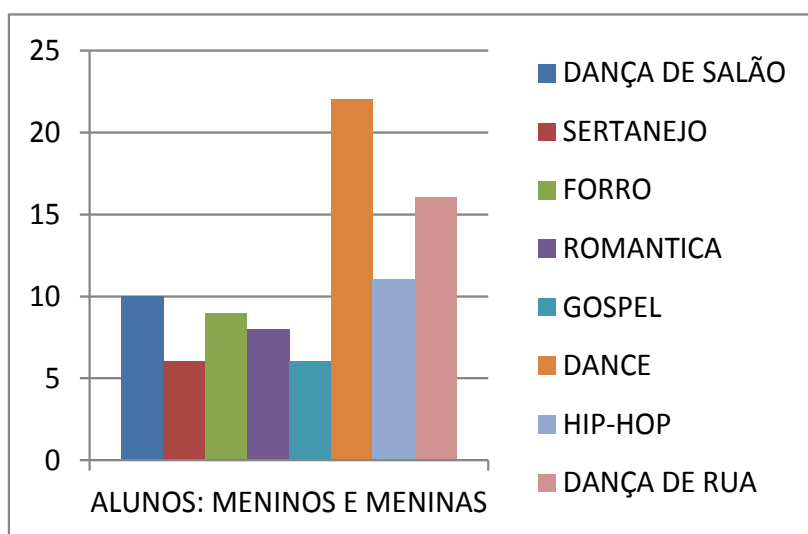
Sim – Porque é um tipo de exercício que todos fazem todos os dias, principalmente quando estamos realizando as atividades de casa, ouvimos sempre música e dançamos todos os tipos de ritmos, pois sabemos que contribuem muito para nossa saúde, bem estar. Como podemos observar no gráfico a maioria dos alunos, respondeu que se relacionaram de forma tranquila e desinibida com seus colegas. Houve também relatos de aumento da autoconfiança, o que ajuda e muito na formação do caráter dos alunos.

Mais ou Menos – Porque temos vergonha e dificuldade de realizar os movimentos, e com isso os amigos ficarem “zombando” de nossa cara.

Não – Porque sentimos muita vergonha, não me sinto bem dançando. Suas justificativas foram: que acreditavam que a dança não fazia parte da Educação Física, que não gostavam que não soubesse dançar direito, que nunca haviam dançado que tinham vergonha ou achavam estranho dançar em aulas e na Escola. Pois na escola é para ensinar outras coisas.

PERGUNTA 02 – QUAL O TIPO DE DANÇA VOCÊ MAIS GOSTA?

Gráfico 02



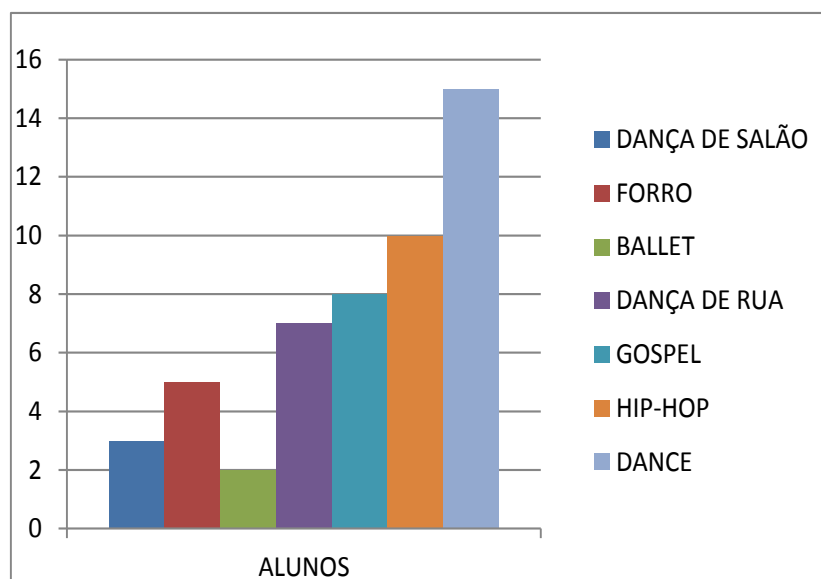
Gostamos dos variados tipos de dança, pois cada uma delas proporciona um ritmo diferente. A experimentação dos diferentes estilos da

dança possibilita o aprendizado, também desenvolve nos alunos o interesse em aprender outros ritmos e estilos.

Quanto à dança tipo “Dance”, pode-se dizer que é uma das mais apreciadas pelos alunos pesquisados é uma expressão alegre e espontânea dos dançantes, com seus mais diferentes ritmos e formas de dançar próprios, despertando a atenção e admiração de todos. Seu potencial artístico, cultural e educativo é enorme, sua riqueza e diversidade são atraentes para todos, sendo que, suas características tradicionais e culturais brasileiras devem ser repassadas a todos os alunos.

PERGUNTA 03 – QUAIS EXPERIÊNCIAS VOCÊ JÁ TEVE COM DANÇA?

Gráfico 03



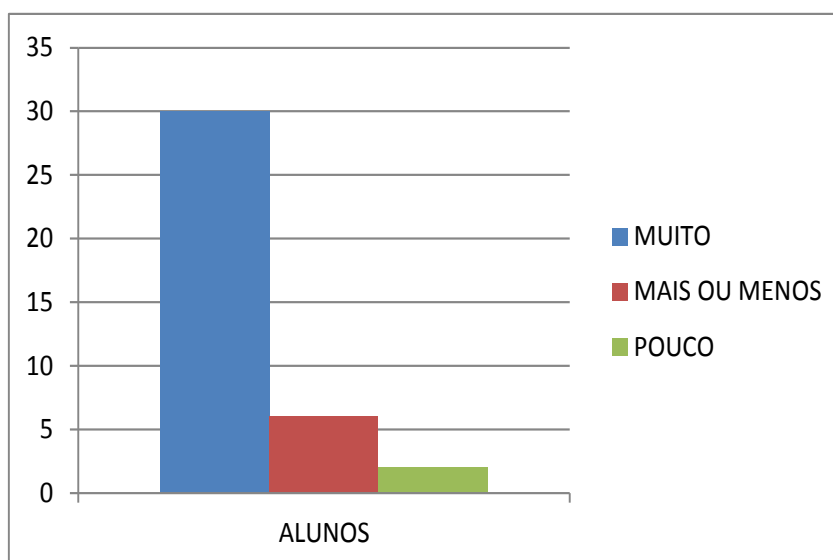
Dentre os estilos já vivenciados, notou-se que o ritmo regional como o Dance, Hip-Hop, Gospel e dança de rua tiveram maior aceitação pelo grupo entrevistado, Já balé, dance e forró, foram menos apontados pelos alunos.

Em relação às vivências da turma com a dança, percebeu-se que este conteúdo era pouco desenvolvido nas aulas de Educação Física das

Escolas, sendo assim, apenas alguns alunos já haviam praticado dança durante sua vida escolar. As respostas demonstraram que apesar dos alunos não vivenciarem a dança durante as aulas de Educação Física, muitos conheciam os estilos das danças, fato que poderia auxiliar para o planejamento e a execução das atividades se os alunos participassem do planejamento das aulas.

PERGUNTA 04 – QUANTO VOCÊ GOSTA DE DANÇAR?

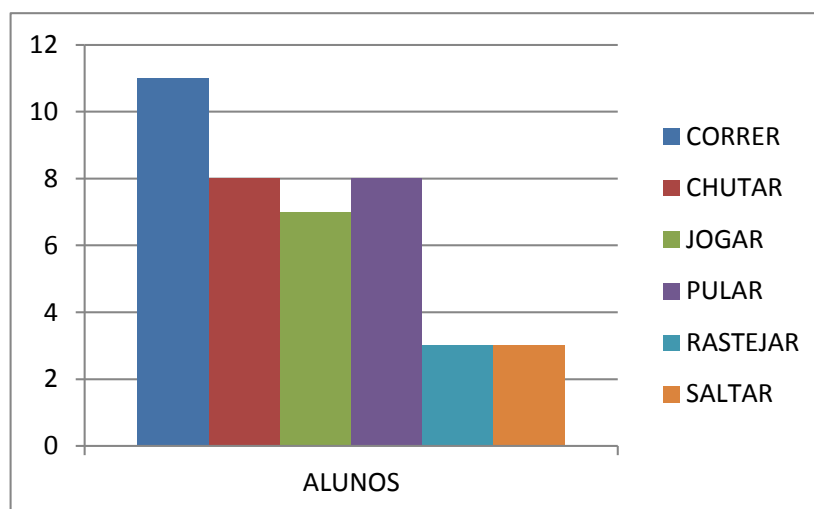
Gráfico 04



A dança foi compreendida como uma maneira de se praticar exercícios, de malhar ou praticar atividade física. Muitos foram os comentários a respeito das danças e das pessoas que dançam. Estes possuem saúde, disposição, corpos esculturais, com músculos definidos e rígidos, porém ao mesmo tempo, capazes de executarem movimentos delicados e leves. Com o intuito ainda de relacionar o conteúdo com a escola e a Educação, percebe-se que a dança pode ser utilizada na melhora do relacionamento dos alunos, pois envolve ações voltadas a dimensão psicológica do indivíduo.

PERGUNTA 05 – QUAIS HABILIDADES PODEM SER TRABALHADAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA?

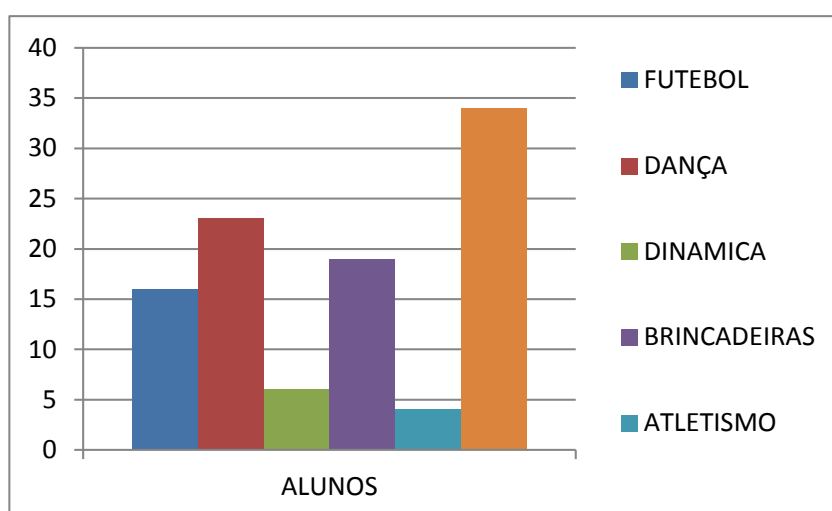
Gráfico 05



Portanto, sabendo-se que a dança é uma das maiores manifestação e expressão do movimento humano, no âmbito educativo escolar ela pode ser usada como meio de crítica social, no questionamento de valores, padrões ou modismos, ou ainda, como processo performativo, trabalhando-se o movimento, sensações e sentimentos.

PERGUNTA 06 – COMO VOCÊ GOSTARIA QUE FOSSE A AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA?

Gráfico 06



Nos comentários dos alunos percebe-se que a dança teve maior destaque e o futebol também como vilão da história como se esperava, pois é o que mais se pratica nas aulas de Ed. Física. Assim, através da apropriação desta produção cultural, reproduzindo-a e transformando-a, poderão usufruir dos jogos, esportes, lutas, danças e ginásticas em benefício do exercício crítico da cidadania e até mesmo da melhoria de vida da população em geral.

PERGUNTA 07 – QUANTAS VEZES VOCÊ TEM AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA POR SEMANA?

Duas vezes na semana. Os alunos são desrespeitados e tirados o direito de ter pelo menos três vezes aula por semana que seria o correto. Porém percebe-se que parece que as aulas de Ed. Física não têm importância e como se fosse um passa tempo que não faz falta, pois os alunos disseram que já reclamaram, mas obtiveram a resposta do silêncio e assim ficou.

PERGUNTA 08 – EM QUE MOMENTO VOCÊ PRESENCIA A DANÇA NA SUA ESCOLA?

Fora unânimes a resposta dos alunos que disseram nas datas comemorativas e nos eventos realizados na escola como festa junina, páscoa etc., Identificou-se que a maioria dos alunos participava destas comemorações, o que demonstra que a dança fazia parte da vida do ambiente de convivência

dos alunos e a maioria tem um entendimento que a dança também é uma atividade física e que a mesma pode ser utilizada no desempenho física das pessoas.

PERGUNTA 09 – O PROFESSOR DESENVOLVE A DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA?

A maioria dos alunos respondeu que não e também não souberam responder o porquê, uma minoria disse que sim que percebe que algumas vezes ele ensaia algumas coreografias e passos, ensaia para apresentar nas datas comemorativas. Ao entrar na escola, a criança traz consigo um conhecimento amplo a respeito de seu corpo e do movimento, devendo o professor aproveitar destes conhecimentos para aprimorá-los e a partir deles, promover conhecimentos mais complexos.

O professor não precisa ter domínio de estilos e técnicas de dança, mas ter coragem para quebrar determinados preconceitos ligados a ela.

PERGUNTA 10 – VOCÊ ACHA QUE A DANÇA FAZ BEM PARA A SAÚDE?

Apesar de todos os benefícios relacionados e descritos, a prática da Dança nas aulas de Educação Física, ainda é pouca utilizada; talvez pela

ênfase apenas ao esporte na escola, pela falta de preparo dos profissionais ou devido ao preconceito em relação à Dança.

Neste sentido, Rangel (2002, p. 61) salienta que: “É certo que a pouca utilização desta atividade, pode ser um reflexo de sua situação nos cursos de graduação em Educação Física (licenciatura)”, da visão que os graduandos têm a respeito da dança e, conseqüentemente, do enfoque que a mesma tem recebido, além da falta da licenciatura em cursos superiores de dança.

2.3 Amostras de dados coletados com os professores

PERGUNTA 01 – VOCÊ ACHA QUE A DANÇA EXISTE COMO PRÁTICA EXTERNA À ESCOLA?

Foi unânimes as respostas dos professores dizerem que é positiva essa prática contribui bastante para que os alunos levem a experiência do convívio escolar a outros lugares, e dar como habilidade para seus alunos. A grande participação dos alunos em práticas de atividades físicas fora da escola pode ser analisada através de diferentes pontos de vista.

PERGUNTA 02 – QUAL A PREOCUPAÇÃO COM OS CAMINHOS DO ENSINO DA DANÇA NA ESCOLA E NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA?

A dança tende a desenvolver um papel fundamental não só na escola, mas na sociedade em si para o resgate de jovens de zona de perigo. Sem dúvida a dança é uma oportunidade excelente de inclusão. De acordo com as PCN (BRASIL, 1999), o tratamento contextualizado do conhecimento é o recurso que a escola tem para retirar o aluno da condição de espectador passivo.

Se bem trabalhado permite que, ao longo da transposição didática, o conteúdo do ensino provoque aprendizagens significativas que mobilizem o aluno e estabeleçam entre ele e o objeto do conhecimento uma relação de reciprocidade.

PERGUNTA 03 – COMO VOCÊ VÊ A DANÇA DENTRO DA ESCOLA E QUAIS SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES?

A dança é um método de entrosamento onde se tem a parte teórica e prática, onde todos se divertem e as aulas ficam mais interessantes para os alunos e sempre consegue atingir seu objetivo, além de ter um papel social construtivo.

Atualmente entende-se a Educação Física na escola com uma área que trata da cultura corporal e que tem como finalidade introduzir e integrar o aluno nessa esfera, formando o cidadão que vai produzi-la, e também transformá-la. Nesse sentido, o aluno deverá ser instrumentalizado para usufruir dos jogos, esportes, danças, lutas e ginásticas em benefício do

exercício crítico da cidadania e da melhoria da qualidade de vida, (BETTI, 1992, p. 67).

Percebe-se que o campo de abrangência destes conteúdos é rico e diversificado, porém não deve ser entendido como algo pronto, numa visão tradicional, mas sim auxiliar e acrescentar ao processo de ensino-aprendizagem, aspectos diretamente relacionados ao corpo, à dança, à pluralidade cultural levando a uma (re) leitura de mundo totalmente voltado para nossa realidade histórica e social.

Mas, acima de tudo a escola deve estar sensível aos valores e vivências corporais que o indivíduo traz consigo permitindo desta forma, que conteúdos trabalhados, se tornem mais prazeroso e significativo.

PERGUNTA 04 – VOCÊ ACHA QUE DANÇAR SERIA UMA ATIVIDADE QUE RESGATA E EDUCA O CORPO?

Sim, pois se movimenta todos os músculos e trabalha-os de forma simultânea tanto a parte mental quanto a parte a corporal. A dança é uma forma de expressão corporal. Por meio de coreografias, os alunos aprendem a interpretar gestos e a conhecer diferentes ritmos. Todo esse aprendizado deve fazer parte do planejamento da Educação Física, como preveem os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's 1998) - assim como os esportes, as lutas e a ginástica.

PERGUNTA 05 – O ALUNO PODE CRIAR ANALISAR E TRANSFORMAR A DANÇA EM FUNÇÃO DE SUA PRÓPRIA REALIDADE?

Sim, pois dependendo de como é repassado às aulas aos alunos, eles sempre tentam aplicar na sua vida cotidiana até porque eles estão conectados com a mídia que fornecem uma gama de opções a respeito de dança, a cada dia eles podem criar diferentes ritmos e movimento com significados. Atualmente, quando se pensa em mídia se pensa logo na TV. Sem dúvida, é este o principal veículo de comunicação em nossa sociedade, pois é este que ocupa pelo menos um sexto do tempo de uma criança entre dois e onze anos. A televisão é atualmente um importante formador de opinião, influenciando diretamente o comportamento e as atitudes dos alunos.

PERGUNTA 06 – A DANÇA NO CONTEXTO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PODE AJUDAR NA DISCIPLINA DOS ALUNOS?

Sim, as aulas de educação física deve ser uma aula prazerosa, pois diferentes das aulas convencionais, educação física deve ser aplicada de forma divertida nas disciplinada, pois ela seria uma forma de relaxar, e despertar o aluno interesse pelo esporte, dança e ajudar a entender as outras disciplinas. Para Giffoni (1973, p.15) a prática da Educação Física "(...) completa e equilibra o processo educativo" e acrescenta como opção nesta área "(...) a dança em todas as suas formas de exercício" destacando que a mesma apresenta-se como uma das atividades mais completa, além de concorrer de forma acentuada para o desenvolvimento integral do ser humano.

PERGUNTA 07 – ENVOLVER RITMOS E SONS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA AJUDAM OS ALUNOS A EXPRESSAREM SEUS DESEJOS E SENTIMENTOS?

A música como linguagem universal de certa forma motiva qualquer pessoa a expressarem seus sentimentos, condicionado a dança pode sim aflorar sentimentos aos alunos a mostrar seus movimentos de forma espontânea.

A aula de Educação Física ajuda no desenvolvimento dos alunos de varias maneiras. A aula procura explorar as próprias capacidades físicas, melhorando no estado físico geral e na resistência, desenvolve a força muscular e a melhora na coordenação. Geralmente as atividades são exercidas coletivamente, estimulando os reflexos, sempre promovendo o sentimento de colaboração entre eles.

PERGUNTA 08 – COM QUE FREQUÊNCIA É IMPORTANTE QUE OS PROFESSORES TRABALHEM A DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA?

Dois professores estiveram essa mesma linha de raciocínio, olhando para as aulas de Educação física, qualquer que seja a abordagem a ideologia ou a filosofia, observou algo que se repete, não da mesma forma, muito menos com a mesma intensidade, porem há algo comum: mover-se dos alunos. O movimento de uma parte do corpo ou envolvendo o corpo todo.

O movimento vai ao encontro das coisas ou a fuga deles, sobretudo, o mover-se sozinho ou com os outros. Dessa forma observa-se que surgem outras que extrapolam os campos, quadras as salas de aulas, o moverem-se das pessoas no cotidiano.

Portanto diante das possíveis questões e dúvidas conceituais, filosófica e existencial da educação física, tem se a certeza: o mover-se corporalmente está em toda parte, já o outro professor não observa a existência de uma frequência certa de aulas para serem trabalhadas nas aulas que atinjam seus objetivos, tanto que não vê essa necessidade de desenvolver aula de dança no contexto das aulas de Educação física.

PERGUNTA 09 – COMO A DANÇA PODE CONTRIBUIR PARA A CONSTRUÇÃO DE UM PROCESSO EDUCACIONAL MAIS HARMONIOSO E EQUILIBRADO?

Através da disciplina, interesse dos alunos em se autodesafiar e a interação dos alunos no meio que estão convivendo tanto no seu bairro quanto na sua vida em si. Segundo Ossoona (1988, p 88), atualmente existe uma melhor compreensão a respeito dos valores formativos e criativos da dança, que levam a uma ampliação das ações corporais.

No Brasil e no mundo a dança vem ganhando cada vez mais espaço pelos benefícios comprovados que de acordo com Gariba (2002), vão desde a melhora da autoestima, passando pelo combate ao estresse, depressão, até o enriquecimento das relações interpessoais.

PERGUNTA 10 – COMO MANIFESTAÇÃO CORPORAL, VOCÊ ACHA QUE A DANÇA DEVERIA INSERIR-SE EM TODOS OS CONTEXTOS ESCOLARES COM O INTUITO DE SISTEMATIZAR CONHECIMENTO PARA A FORMAÇÃO DE CIDADÃOS?

Defendo a tese que todos deveriam pelo menos saber dançar algum ritmo, pois quem dança é mais feliz de forma que os brasileiros foram reconhecidos o povo mais feliz da terra com a dança a felicidade ia ser mais ainda espontânea precisamos entender a dança de uma forma que nos liberte das formalidades, preconceitos e tabus, para, assim, percebermos a diversidade de aprendizagens que a mesma pode proporcionar à formação e ao desenvolvimento humano.

CAPITULO III

CONFRONTO ENTRE A TEORIA E A REALIDADE RELATIVA À DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

No primeiro contato com os alunos fiz uma breve explanada a respeito do projeto e foi realizado um debate a respeito da dança nas aulas de Ed. Física, onde puderam se expressar verbalmente e socializar com os colegas sua opinião a respeito da dança. Alguns alunos afirmaram não gostar de dançar, porém com o desenvolvimento argumentativo de alguns alunos, eles mudaram de opinião, sendo que alguns continuaram afirmando não gostar de dançar.

Com essa pesquisa foi possível identificar que os alunos conheceram os benefícios que a dança pode trazer para o praticante, através das suas opiniões acerca das relações da dança com a atividade física, o condicionamento físico, como forma de recreação e divertimento, e ainda auxiliando no relacionamento e na interação interpessoal.

Através dessa pesquisa com os alunos do nono ano do ensino Fundamental do Colégio São Luiz, procurar-se-á identificar as perspectivas e as vivências anteriores destes alunos com a dança especificamente relacionar as percepções dos alunos quanto ao interesse, aos benefícios e sentimentos obtidos com a prática desta atividade durante as aulas de Educação Física. Pode-se dizer que a Educação Física sempre esteve às margens do universo escolar, encarada não como uma disciplina curricular que possui muitos conhecimentos a transmitir, mas como uma simples atividade ou distração para os alunos.

Para Oliveira (1994, p 105): “A Educação Física no Brasil foi durante muito tempo considerada uma prática neutra, sem conotação ideológica”. “Restringia-se a uma atividade física cujo movimento era apreendido pela pedagogia do consenso em seus aspectos eminentemente biomecânicos”. Para se ultrapassar este pensamento, faz-se necessário entender a Educação Física como uma disciplina voltada para a formação de indivíduos, onde o corpo é vivenciado das formas mais variadas, procurando-se um desenvolvimento das mais diferentes capacidades motoras, intelectuais, sócio-afetivas, que devem ir além da aprendizagem de habilidades.

Sabendo-se que a área de conhecimento da Educação Física é diretamente ligada a corporeidade do educando, do movimento consciente e de sua capacidade de movimentação, a aula de Educação Física deve contribuir para que o aluno conheça seu corpo e outros corpos em movimento, entendendo ainda a relação espaço-temporal que une e separa os corpos e vivenciando estas relações no espaço.

Deve-se, portanto, aceitar o corpo como um sistema de interação, uma totalidade integrada, cujas ações existem em função de um conjunto. É através de vivências corporais prazerosas e diversificadas do conhecimento do funcionamento do corpo em movimento que o aluno poderá formular o saber sistematizado da cultura corporal, compreendendo e possibilitando mudanças no seu cotidiano.

Partindo-se deste ponto de vista, precisa-se pensar em uma proposta pedagógica educacional onde o aluno é considerado um todo que se movimenta, pensa, age e sente que explore suas possibilidades naturais na prática das atividades, que possibilite a liberação de emoções, que vivencie o novo e o prazer de participação, que possibilite explorar todas as capacidades do seu corpo.

A Educação Física deve, portanto, promover e observar os corpos em movimento, possibilitar a seus alunos a construção do conhecimento de si e de seus colegas, descobrindo-se como sujeito de sua própria história. Citando Medina (1983, p 81);

“... pode se definir como arte e a ciência do movimento humano que através de atividades específicas, auxiliam no desenvolvimento integral dos seres humanos, renovando-os e transformando-os no sentido de sua autorrealização e em conformidade com a própria realização de uma sociedade mais justa e livre.”

Dançar é uma das maneiras mais divertidas e adequadas para desenvolver na prática, todo o potencial de expressão do corpo humano.

Pois enquanto dança, a criança estará se descobrindo alegremente através da exploração do próprio corpo e das qualidades de movimento. Partindo-se do entendimento que o ser humano é um ser social, histórico. Para Laban apud Marques (1999, p 71):

“A dança na educação permitia uma integração entre o conhecimento intelectual do aluno e suas habilidades criativas, permitia que ele percebesse com maior clareza as sensações contidas na expressão dramática do indivíduo, quer na dança teatral ou comunitária. A partir da compreensão das qualidades do movimento, implícitas nas diversas formas de expressão humana, o aluno, harmonicamente, poderia ser educado através do movimento/dança.”

Observando nosso mundo, percebe-se que a dança vem ocupando um espaço grande em nossos meios de comunicação. Hoje a mídia mostra danças variadas, o que faz com que o público que assiste apresentações de danças busque aprender e a interessar-se por elas. Isto pode ser exemplificado com o programa danças dos famosos que deu um destaque muito grande, a dança ficou em evidência por muitos domingos, sendo comentada e até avaliada por nossos alunos.

3.1 Segunda análise do questionário com alunos

Conforme já descrito no capítulo um os participantes escolhidos para a pesquisa foram 38 alunos no 9º ano A, com a faixa etária entre 13 a 17 anos, sendo 17 masculinos e 21 femininos e três professores de Educação Física, sendo dois do sexo masculinos e um do sexo feminino.

Para a autorização dos participantes na pesquisa foi realizados todo trabalho de divulgação e conscientização da pesquisa em conjunto e individualmente, dentro da escola para todos os participantes escolhidos, assim como lhes foi apresentado um termo de consentimento livre e esclarecimento de participação na mesma, onde descrevia de maneira bem clara, concisa, coesa e resumida de que forma seria a pesquisa e qual objetivo dessa pesquisa para o pesquisador.

Após esse trabalho de conscientização de divulgação e esclarecimento sobre a pesquisa, foi então entregue aos participantes um questionário contendo cerca de 18 questões para os alunos e 12 para os professores que abordavam questões referentes à dança nas aulas de Educação Física.

De acordo com os dados coletados, observa – se que todos os alunos pesquisados são residentes do Bairro JK, São Francisco e Tancredo Neves, e que fazem parte da escola São Luis, e os professores são residentes da Zona Sul e Leste de Porto Velho. O tempo de atuação dos professores varia entre 5 e 20 anos de trabalho em regência de classes e tem a sua formação em nível superior na área de Educação Física que os mesmo adquiriram também como docente nos trabalhos realizados nesta e em outras instituições publicas.

O ser humano, desde suas origens, produziu cultura. Sua historia é uma história de cultura, na medida em que tudo o que faz está inserido no contexto cultural, produzindo e reproduzindo cultura. O conceito de cultura é

aqui entendido como produto da sociedade, na coletividade à qual os indivíduos pertencem, antecedendo – os e transcendendo – os.

Dentre as produções dessa cultura corporal, algumas foram incorporadas pela educação física em seus conteúdos: o jogo, o esporte, a dança, a ginástica e a luta. Estes têm em comum a representação corporal, com características lúdicas, de diversas culturas humanas; todos eles resignificam a cultura corporal humana e o fazem utilizando uma atitude lúdica.

Assim, a área de educação física hoje contempla múltiplo conhecimento produzido e usufruído pela sociedade a respeito do corpo e do movimento. Entre eles, se consideram fundamentais as atividades culturais de movimento com finalidades de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções, e com possibilidades de promoção, recuperação e manutenção da saúde.

A educação física escolar pode sistematizar situações de ensino e aprendizagem que garantam aos alunos o acesso a conhecimento prático e conceitual. Para isso é necessário mudar a ênfase na aptidão física e no rendimento padronizado que caracterizava a educação física, para uma concepção mais abrangente, que complete todas as dimensões envolvidas em cada prática corporal.

É fundamental também que se faça uma clara distinção entre os objetivos da educação física escolar e os objetivos do esporte, da dança, da ginástica e da luta profissionais, pois, embora seja uma referência, o profissionalismo não pode ser a meta almejada pela escola.

A educação física escolar deve dar oportunidades a todos os alunos para que desenvolvam suas potencialidades, de forma democrática e não seletiva, visando seu aprimoramento como seres humanos. Nesse sentido cabe assinalar que os alunos portadores de deficiências físicas não podem ser privados das aulas de educação física.

Independentemente de qual seja o conteúdo escolhido, os processos de ensino e aprendizagem devem considerar as características dos

alunos em todas as suas dimensões (cognitiva, corporal, afetiva, ética, estética, de relação interpessoal e inserção social). Sobre o jogo da amarelinha o voleibol ou uma dança, o aluno deve aprender, para além das técnicas de execução, a discutir regras e estratégias, apreciá-los criticamente, analisá-los esteticamente, avaliá-los eticamente, significá-los e recriá-los.

E tarefa de educação física escolar, portanto, garantir o acesso dos alunos às práticas de cultura corporal, contribuir para a construção de um estilo pessoal de exercê-las e oferecer instrumentos para que sejam capazes de apreciá-las criticamente. Observa-se que hoje a dança tem se tornado cada vez mais um estilo alternativo nas práticas pedagógicas e nas aulas, traduzir-se por orientar o movimento corporal de cada aluno de forma a explorar livremente a capacidade de criação, estimulando o autoconhecimento e favorecendo para aprendizagem. Segundo OSSONA (1988) “a dança ainda é uma manifestação de caráter étnico, é quando mais se parece com a “expressão corporal”, que foi ganhando terreno nos esquemas da educação”.

A prática de educação física na escola poderá favorecer a autonomia dos alunos para monitorar as próprias atividades, regulando o esforço, traçando metas, conhecendo as potencialidades e limitações e sabendo distinguir situações de trabalho corporal que podem ser prejudiciais.

Dançar é uma das maneiras mais divertidas e adequadas para desenvolver na prática, todo o potencial de expressão do corpo humano, pois enquanto dança, a criança estará se descobrindo alegremente através da exploração do próprio corpo e das qualidades de movimento. Partindo-se do entendimento que o ser humano é um ser social, histórico. Para Laban apud Marques (1999, p 71):

“A dança na educação permitia uma integração entre o conhecimento intelectual do aluno e suas habilidades criativas, permitia que ele percebesse com maior clareza as sensações contidas na expressão dramática do indivíduo, quer na dança teatral ou comunitária. A partir da compreensão das qualidades do movimento, implícitas nas diversas formas de expressão humana, o aluno, harmonicamente, poderia ser educado através do movimento/dança.”

Observando nosso mundo, percebe-se que a dança vem ocupando um espaço grande em nossos meios de comunicação. Hoje a mídia mostra danças variadas, o que faz com que o público que assiste apresentações de danças busque aprender e a interessar-se por elas. Isto pode ser exemplificado com o programa danças dos famosos que deu um destaque muito grande, a dança ficou em evidência por muitos domingos, sendo comentada e até avaliada por nossos alunos.

PERGUNTA 01 - VOCÊ GOSTA DE DANÇA? PORQUE?

Dos 38 alunos entrevistados quem responderam sim foram: 13 meninos e 15 meninas; Que disseram não 1 menino e 3 meninas e mais ou menos 3 meninos e 1 menina. Os meninos e meninas que responderam sim obtiveram o motivo de que é algo do qual eles gostam de fazer nas suas horas vagas e que de certa forma despercebidamente estão fazendo bem ao seu corpo, porque dançar é como outro esporte qualquer.

Já dos meninos e meninas que responderam não podemos relacionar a vários motivos como; a falta de integração, vergonha e bullying. Os que responderam mais ou menos são quase as mesmas justificativas dos que responderam que não praticam esporte que seria a vergonha e dificuldade de realizar os movimentos, e com isso os amigos ficarem “zombando” de nossa cara.

Cruz (1999) explica que atualmente na escola, a Educação Física observa de perto situações que podem parecer dissimuladas nas salas de aula, mas que são explícitas nos pátios e quadras. A separação muitas vezes sugerida pelos professores de Educação Física, tendo como parâmetros o sexo

e o nível de habilidade motora, por exemplo, é reflexo de uma bagagem histórica, social, cultural e educativa que nos acompanha, assim como acompanhou nossos antecessores.

Dançar é muito importante para uma criança tão quanto corre, contar história ou mesmo até criar fantasia. É preciso que cada um de nós, ao sair de uma aula de dança que o tenha entusiasmado de que estamos fazendo o bem para nós mesmos.

Algumas justificativas foram: que acreditavam que a dança não fazia parte da Educação Física, que não gostavam que não soubesse dançar direito, que nunca haviam dançado que tinham vergonha ou achavam estranho dançar em aulas e na Escola. Pois na escola é para ensinar outras coisas.

Acreditando-se que a dança em qualquer lugar onde for praticada pode auxiliar no bom relacionamento das pessoas, pois se trata de uma atividade de contato, respeito e cooperação. A dança praticada na escola possibilita a compreensão possibilidade de apresentação das práticas culturais de movimento dos povos, tendo em vista uma forma de autoafirmação de quem fomos e de quem somos ela proporciona o encontro do homem com a sua história, seu presente, passado e futuro, e através dela o homem resgata e atribui novos sentidos a sua vida. (KUNZ,1998, p 27).

PERGUNTA 02 - QUAL TIPO DE DANÇA VOCÊ MAIS GOSTA?

Conforme a pesquisa fora obtido com o Dance 8 meninos e 2 meninas; dança de rua 3 meninos e 1 menina; Hip-Hop 2 meninos e 0 meninas; Dança de Salão 0 meninos e 5 meninas; Sertanejo 3 meninos e 7 meninas; Forró 1 menino e 2 meninas; Romântica 0 menino e 1 menina e Gospel 0 meninos e 3 meninas.

Podemos observar que dos mais variados estilos de dança são poucas que se destacam, podemos justificar o “dance” como o mais citado pelo fato de ser um estilo onde não há um sincronismo tabelado, pois cada indivíduo cria sua própria mais de madeira coordenada os movimentos para expressar sua dança;

A arte do movimento, além de desenvolver as formas individuais e coletivas de expressão, de criatividade, de espontaneidade, concentração, autodisciplina, promove uma completa interação do indivíduo e um melhor relacionamento entre os homens. (Arruda, 1988, p.15).

Todos os estilos que provem de danças populares, danças comerciais, onde todos tem o acesso com mais facilidade, como dance, hip – hop, dança de rua e forró. Já as danças clássicas, ballet, dança de salão e outras modalidades mais tradicionais não são de grande interesse dos jovens, pois são modalidades que requer uma disciplina, rigidez para aprender os movimentos.

PERGUNTA 03 - QUANTAS VEZES VOCÊ TEM AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA POR SEMANA?

Como podemos observar 100% dos alunos responderam haver somente duas aulas de educação física na semana.

Não existe uma Lei que tabule aulas mínimas de educação física, nem os PCN's. fala a respeito.

Duas vezes na semana. Os alunos são desrespeitados e tirados o direito de ter pelo menos três vezes aula por semana que seria o ideal. Porem percebe-se que parece que as aulas de Ed. Física não têm importância é como

se fosse um passa tempo que não faz falta, pois os alunos disseram que já reclamaram, mas obtiveram a resposta do silencio e assim ficou.

PERGUNTA 04 - Em que momento você presencia a dança na sua escola?

Festas comemorativas 07 meninos e 09 meninas; Aulas de educação física 09 meninos e 11 meninas e Em momento algum 01 menino e 01 menina.

Podemos observar que as respostas derivadas das perguntas são de pouca diferença, pois tanto nas aulas de educação física e festas comemorativas, pelo que se percebe que todos participam, pois os mesmo alunos que participam da dança nas aulas de educação física que são impostas como pré- requisitos de notas e as festas comemorativas são sempre os mesmo. Já os que não participam sempre alegam que não veem em momento algum.

Foi geral a resposta dos alunos que disseram nas datas comemorativas e nos eventos realizados na escola como festa junina, páscoa etc., Identificou-se que a maioria dos alunos participava destas comemorações, o que demonstra que a dança fazia parte da vida do ambiente de convivência dos alunos e a maioria tem um entendimento que a dança também é uma atividade física e que a mesma pode ser utilizada no desempenho física das pessoas. Partindo-se do entendimento que a dança faz parte do conteúdo da Educação Física, procurou-se questionar os alunos quanto à participação nas aulas de dança.

Desta forma, sabendo a riqueza das possibilidades do ser humano de se movimentar e se expressar, não se pode pensar no ensino da

dança como uma simples repetição de passos e gestos, mas sim se faz necessário dar um novo enfoque às inúmeras variações deste movimento.

PERGUNTA 05 - O professor desenvolve a dança nas aulas de Educação Física?

Dos entrevistados 13 meninos e 17 meninas responderam que sim e 4 meninos e 3 meninas responderam que não. Oliveira (2001, p.14) menciona que:

"Uma das atividades físicas mais significativas para o homem antigo foi à dança. Utilizada como forma de exibir suas qualidades físicas e de expressar os seus sentimentos, era praticada por todos os povos, desde o paleolítico superior (60.000 a.C.)."

Nanni (2003, p.7) confirma isto quando cita que:

"As danças, em todas as épocas da história e/ou espaço geográfico, para todos os povos é representação de suas manifestações, de seus 'estados de espírito', permeias de emoções, de expressão e comunicação do ser e de suas características culturais."

Portanto, o conhecimento de si mesmo e da dança passa pela necessidade de conhecer sua própria história e manifestações culturais de seu povo.

Neste sentido a dança sempre visou o mesmo fim: a vida, a saúde, a religião, a morte, a fertilidade, o vigor físico e sexual, também permeando os caminhos terapêuticos e educacionais, estabelecendo assim, uma diversidade interessante para esta manifestação.

PERGUNTA 06 - VOCÊ ACHA QUE A DANÇA FAZ BEM PARA A SAÚDE?

Com certeza, hoje apesar de se divulgado os benefícios relacionados à prática da dança nas aulas de Educação Física, ainda é pouca utilizada; talvez pela ênfase apenas ao esporte na escola, talvez pela falta de preparo dos profissionais ou mesmo pelo preconceito em relação à dança. Neste sentido, Rangel (2002, p. 61) salienta que:

“É certo que a pouca utilização desta atividade em propostas escolares, pode ser um reflexo de sua situação nos cursos de graduação em Educação Física (licenciatura), da visão que os graduandos têm a respeito da dança e, conseqüentemente, do enfoque que a mesma tem recebido, além da falta da licenciatura em cursos superiores de dança.”

Para muitos a dança é uma prática cultural, com uma tradição respaldada em certos valores. Ela ocorre historicamente em alguns lugares com um enredo a conquistar nas aulas de Educação Física que cria certa expectativa. Sendo uma prática tradicional, algumas possuem certas características, que muitas vezes inconscientes para os alunos. Se pensarmos bem existem muitos métodos de ministrar aulas de Educação Física utilizando da dança, estilo que é, na maioria das vezes, valorizado pelos docentes,

discentes e comunidade (Daolio, 1993 p. 66). Podemos perceber que há vários recursos para se trabalhar a dança, todavia sua transformação não é tão simples, nem tão rápida.

PERGUNTA 07 - A DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA POSSUI PONTOS POSITIVOS OU NEGATIVOS PARA A MELHORA DO ENSINO-APRENDIZADO? POR QUÊ?

Positivo: 15 meninos e 19 meninas; Negativo 2 meninos e 2 meninas. Temos a clareza que todos os entrevistados gostam da ideia das aulas de dança na Ed. Física sendo todos os aspectos positivos nas suas respostas. Já os que responderam pontos negativos não souberam ou não tiveram argumentos para tal resposta.

As atividades e propostas de trabalho da dança na escola são elaboradas e fundamentadas unicamente no movimento e nas possibilidades da mudança do mesmo e, também, nas informações reais que esse movimento poderá fornecer para o aluno, quando estiver falando em educação nos componentes curriculares.

A escola deve buscar na dança a força e o equilíbrio para auxiliar o aluno no ensino aprendido. Para Verderi (2000, p. 33) a dança na Escola deve proporcionar oportunidades para que o aluno possa desenvolver todos os seus domínios do comportamento humano e, através de diversificação e complexidades, o professor pode fornecer possibilidades para a formação de estruturas corporais mais complexas.

PERGUNTA 08 - Como você vê a dança nas aulas de educação física?

Podemos observar nas respostas que os meninos e meninas têm opiniões deferentes como: Ótimos 13 meninos e 19 meninas; Bom, 03 meninos e 01 menina e Regular 01 menino e 01 menina.

Com essa pesquisa ficou claro que a criança precisa de oportunidade para estarem demonstrando seu potencial criativo e representativo, com isso as atividades para elas dirigidas deve favorecer a sensação de alegria isso só ocorrerá através da liberdade de movimento, livre expressão e desenvolvimento de outras dimensões. Por isso deverá propiciar atividades geradoras de ação que motive a compreensão, favorecendo a estímulo positivo para ação das mesmas e através dessas mesmas atividades, reforçar a autoestima, a autoimagem, a autoconfiança e o autoconceito. Por esse motivo a dança dentro da educação física tem um papel fundamental. (PIEREZAN et al, p. 3- 4) A Educação Física se compõe de "diversas formas expressivas do movimento" como a dança, a ginástica, os jogos e o desporto, que se caracterizam como a cultura de movimento. (SOARES, 1999 p. 126 apud PEREIRA; HUNGER, 2006).

PERGUNTA 09 - JÁ TEVE EXPERIÊNCIAS COM ALGUM DESSES ESTILOS DE DANÇA?

Como podemos observar as experiências com dança de salão 06 meninos e 10 meninas; Forro, 11 meninos e 14 meninas; Ballet 1 menino e 10

meninas; Dança de Rua 14 meninos e 17 meninas; Gospel 10 meninas e 18 meninos; Hip-Hop 6 meninos e 8 meninas e Dance 14 meninos e 19 meninas.

Pelas pesquisas que fora realizada pode-se constatar que estamos sujeitos a todos os estilos de dança voluntarias e involuntárias, sendo assim, fica clara que quase todos os estilos de dança todos já tiveram contatos.

Nos dias atuais não nos damos o trabalho em visitar museus simplesmente para prestar homenagem à Arte ou ao Artista, como se estivéssemos participando de um culto. Ao contrário, gostamos daqueles trabalhos que podemos ver de perto para tocar, mexer, apertar; nos quais podemos entrar, ou mesmo escalar. Tampouco assistimos a espetáculos de dança sem que nos envolvamos de alguma maneira. Os melhores são aqueles em que podemos 'entrar na dança', juntamente com os artistas. (Marques, 1996, p. 18)

Dentre os estilos já vivenciados, notou-se que o ritmo regional como o Dance, Hip-Hop, Gospel e dança de rua tiveram maior aceitação pelo grupo entrevistado, Já balé, dance e forró, foram menos apontados pelos alunos. Em relação às vivências da turma com a dança, percebeu-se que este conteúdo era pouco desenvolvido nas aulas de Educação Física das Escolas, sendo assim, apenas alguns alunos já haviam praticado dança durante sua vida escolar. As respostas demonstraram que apesar dos alunos não vivenciarem a dança durante as aulas de Educação Física, muitos conheciam os estilos das danças, fato que poderia auxiliar para o planejamento e a execução das atividades se os alunos participassem do planejamento das aulas.

PERGUNTA 10 - O QUANTO VOCÊ GOSTA DE DANÇA?

Pela resposta conclui-se que a dança faz muito bem e responderam muito 12 meninos e 17 meninas; Mais ou Menos 03 meninos e 3 meninas; Pouco 2 meninos e 1 menina.

A dança como movimento artístico, profissional e de outros estilos demonstra de alguma forma as pessoas se movimentam, dançam, ou fazem “passinhos como forma de expressar seu momento”.

PERGUNTA 11 - O PROFESSOR PODE INSERIR A DANÇA COMO CONTEÚDO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA?

Mesmo os alunos tem a consciência de que é possível inserir a dança nas aulas, pois responderam sim 16 meninos e 20 meninas e Não 1 menino e 1 menina.

Aulas de dança podem ser observadas em diferentes espaços: rua, academias, estúdios, clubes, escolas etc., e nesses lugares o professor é a grande referência a ser imitada, tendo no domínio da técnica de habilidades e metodologia. Assim a inserção da dança nas aulas de educação física fica mais que nítida que se trabalhada aprovação e unanime até mesmo pelos alunos que tem algum tipo de limitação.

PERGUNTA 12 - QUAL HABILIDADE PODE SER TRABALHADA COM A DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA?

Conforme observação 100% dos professores tem a mesma opinião quanto o aspecto dança, e que a escola é um lugar ideal para desenvolver todos os tipos de habilidade e que na escola, devem-se ofertar as mais diversas modalidades.

Para Cunha (1992, p.11), a dança merece destaque junto à Educação Física complementando as atividades de "ginástica, lúdicas, esportivas e recreativas". Também para Claro (1988, p.67) "(...) a dança e a Educação Física se completam", em que "a Educação Física necessita de estratégias de conhecimento do corpo e a dança das bases teóricas da Educação Física".

PERGUNTA 13 - COMO VOCÊ GOSTARIA QUE FOSSE A AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA?

Pelo que percebemos os esportes são as modalidades que os alunos mais querem praticar, pois como é cultural qualquer modalidade diferente do tradicional deve ser trabalhada.

Futebol 16 meninos e 08 meninas; Dança 11 meninos e 19 meninas; Dinâmicos 11 meninos e 16 meninas; Brincadeiras 14 meninos e 18 meninas; Atletismo 09 meninos e 07 meninas; Pouco de tudo 100% em ambos.

Para que a proposta curricular tenha o efeito desejado pelo professor, e sua prática e seja como instrumento transformador, é necessário que este não aceite propostas já pré-determinadas sem antes "questioná-la, discuti-la, compreendê-la, modificando-a e adaptando-a sempre que necessário" (Barbosa, 2001, p.93).

Nos comentários dos alunos percebe-se que a dança teve maior destaque e o futebol também como vilão da história como se esperava, pois é o que mais se pratica nas aulas de Ed. Física, porém a Educação Física deve ser tomada como uma área de conhecimento da cultura corporal e de movimento que integra o ser humano, funcionando como componente importante na construção de cidadãos. Assim, através da apropriação desta produção cultural, reproduzindo-a e transformando-a, poderão usufruir dos jogos, esportes, lutas, danças e ginásticas em benefício do exercício crítico da cidadania e até mesmo da melhoria de vida da população em geral.

3.2 Segundo questionário com os professores

Foi realizado um questionário com três professores de Educação Física de Escola Estadual São Luiz, sendo dois professores do sexo masculino e uma do sexo feminino. A faixa etária dos professores varia de 38 a 50 anos e o tempo de experiência profissional varia entre 05 e 20 anos

Os professores participantes da pesquisa foram unânimes em considerar que é importante à discussão no contexto escolar do tema dança no contexto escolar, pois o entendimento desses favorece positivamente o bem estar e a adoção de um estilo de vida ativo por parte dos alunos; ajuda na prevenção de doenças; alerta ao aluno sobre algumas patologias como é o caso do sedentarismo o que em consequência leva a obesidade e algumas privações.

PERGUNTA 01 - VOCÊ ACHA QUE A DANÇA EXISTE COMO PRÁTICA CULTURAL EXTERNA À ESCOLA?

Os entrevistados afirmaram haver dança como prática cultural fora da escola, e mencionaram que até mesmo alguns alunos a praticam fora da escola como lazer e fazem aulas em lugares especializados. Os professores disseram que as aulas são positivas e essa prática contribui bastante para que os alunos levem a experiência do convívio escolar a outros lugares, e dar como habilidade para seus alunos.

Como podemos ver a dança está inserida em tudo que fazemos, mesmo sem que nos percebêssemos, simples movimentos podem ser movimentos de dança. Para Miranda (2006, p 80), a criança tem o impulso inato de realizar movimentos similares aos da dança, sendo ela uma forma natural de expressão. Cabe à escola levá-la a adquirir consciência dos princípios do movimento, preservando sua espontaneidade e desenvolvendo a expressão criativa.

PERGUNTA 02 - QUAL O GRAU DE PREOCUPAÇÃO COM OS CAMINHOS DO ENSINO DA DANÇA NA ESCOLA, NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA?

É o momento de todos nós estarmos preocupados que rumos estão levando a dança, é papel da escola estar abrindo essa discussão, pois sendo ela formadora de opinião não pode deixar de discutir e trabalhar como conteúdos VERDERI (2009, p 06) declaram que:

“o professor deve conscientizar-se de que o momento é de inovar e ousar, que os tempos de cópias já se afastaram juntamente com paradigmas que não se enquadram mais nas novas visões de uma pedagogia preocupada com a formação integral do educando”.

Sendo assim, conforme a afirmação está na reflexão de como os educando aprendem e como o processo de ensinar pode conduzir à aprendizagem. Levando em conta que o aluno não é programado para imitar, e que o mesmo só estará satisfeito e realizado se estiver participando ativamente das atividades, podendo explorar sua criatividade e expor seus conhecimentos.

PERGUNTA 03 - COMO VOCÊ VÊ A DANÇA DENTRO DA ESCOLA E QUAIS SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES?

Todos responderam que a dança é uma forma de ultrapassar os próprios limites, trabalhar o corpo e descobrir o prazer de viver, quanto à contribuição nós nos esforçamos para transmitir um pouco do necessário. Assim, a dança passa a ser um método de entrosamento onde se tem a parte teórica e prática, onde todos se divertem, aprendem e as aulas ficam mais interessantes para os alunos e sempre consegue atingir seu objetivo, além de ter um papel social construtivo. VERDERI (2009, p 61) afirma que:

“o professor é aquele que cria condições para o processamento das atividades e o aluno, aquele que busca, dentro desse contexto, condições para o seu pleno desenvolvimento. Que nessa relação, o professor também possa aperfeiçoar os conhecimentos já trazidos pelos alunos e, a partir daí, explorar novas formas de conhecimento mais complexas”.

Isso nos motiva a pensar que tanto professor quanto aluno, estão sempre aprendendo um com o outro, a todo o momento e em qualquer lugar. Percebe-se que o campo de abrangência destes conteúdos é rico e diversificado, porém não deve ser entendido como algo pronto, numa visão

tradicional, mas sim auxiliar e acrescentar no processo de ensino-aprendizagem aspectos diretamente relacionados ao corpo, à dança, à pluralidade cultural levando a uma (re) leitura de mundo totalmente voltado para nossa realidade histórica e social (BETTI, 1992). Acima de tudo a escola deve estar sensível aos valores e vivências corporais que o indivíduo traz consigo permitindo desta forma, que conteúdos trabalhados, se tornem mais prazeroso e significativo.

PERGUNTA 04 - QUAIS OS BENEFÍCIOS QUE A DANÇA PROPORCIONA AOS ALUNOS?

Os professores disseram que a dança dar uma sensação de bem está, leveza e faz bem para elevar a autoestima. Benefícios proporcionados pela dança foram comprovados pela pesquisa de Santos, Lucarevski e Silva (2005 p.66) que investigaram a forma na qual as crianças praticantes da dança apresentam ou não mudanças de comportamentos. A mudança mais visível na investigação foi à melhora da coordenação motora, da lateralidade e da aquisição espaço-temporalidade. A dança estimula a pessoa a ser espontâneo e mais criativo.

As aulas de dança permitem que se desenvolva a criatividade, a expressividade, a compreensão e a comunicação. Rangel e Darido (2005 p. 68) têm opiniões semelhantes aos outros autores, pois acreditam que a dança desenvolvida no conteúdo da Educação Física escolar alcança alguns objetivos como: exploração da criatividade, ritmo, expressividade, entre outros. Assim faz com que o aluno consiga produzir, transformar, reproduzir e ser crítico quando necessário.

PERGUNTA 05 - VOCÊ ACHA QUE DANÇAR SERIA UMA ATIVIDADE QUE RESGATA E EDUCA O CORPO?

Com certeza diz os professores a Educação Física vem resgatar uma educação para todos, principalmente no que se refere aos alunos que apresentam necessidades especiais permanentes ou não. Dando oportunidades ao aluno, com necessidades educativas especiais de conhecer suas possibilidades e vencer seus limites, facilitando a sua participação sempre que possível nas aulas de Educação Física, promovendo a interação entre todos os alunos.

De acordo com Rosamilha (1979) no Edital nº20 de 04/04/61, da cidade do Rio de Janeiro, tomamos o conhecimento de que:

“A Educação Física nas escolas primárias terá por fim [...] promover, por meio de atividades físicas adequadas, o desenvolvimento integral da criança, permitindo que cada uma atinja o máximo de sua capacidade física e mental, contribuindo na formação de sua personalidade e integração no meio social, [...]” (p.74).

A dança é uma forma de expressão corporal. Por meio de coreografias, os alunos aprendem a interpretar gestos e a conhecer diferentes danças e ritmos.

PERGUNTA 06 - O ALUNO PODE CRIAR ANALISAR E TRANSFORMAR A DANÇA EM FUNÇÃO DE SUA PRÓPRIA REALIDADE?

Positivo. Dependendo de como é transmitida às aulas aos alunos, eles sempre tentam aplicar na sua vida cotidiana até porque eles estão conectados com a mídia que fornecem uma gama de opções a respeito de dança, a cada dia eles podem criar diferentes ritmos e movimento com significados.

Segundo BETTI (1998, p 53), a Educação Física na escola não pode ignorar a mídia e as práticas corporais que ela retrata, bem como o imaginário que ela ajuda a criar. As aulas de Educação Física na escola devem fornecer informações relevantes e contextualizadas sobre os diferentes temas da cultura corporal, pois caberá à disciplina manter um permanente diálogo crítico com a mídia, trazendo-a para reflexão no contexto escolar a discussão sobre a dança.

PERGUNTA 07 - A DANÇA NO CONTEXTO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PODE AJUDAR NA DISCIPLINA COM ALUNOS?

Acreditamos e constatamos que sim. A dança é uma das mais antigas manifestações humanas, traduzida em linguagem gestual ultrapassa gerações e está presente no cotidiano. Analisando sua história é possível conhecer costumes e hábitos de uma sociedade (GRANDO & HONORATO, 2008, p 13). A escola, instituição socialmente criada com a finalidade de permitir às novas gerações a apropriação da cultura, em seus conhecimentos científicos e sociais, vem assumindo variados papéis no percurso da história social, por isso pode-se afirmar que a Educação Física faz parte da cultura humana.

Segundo Daolio (1996 p.52) a Educação Física se constitui numa área de conhecimento que estuda e atua sobre um conjunto de práticas ligadas

ao corpo e ao movimento criado pelo homem ao longo de sua história: os jogos, as ginásticas, as lutas, as danças e os esportes.

Assim a Educação Física possui os conteúdos que devem ser oferecidos para integrar e introduzir os alunos na cultura corporal de movimento ajudando a transformar a prática educativa. A escola precisa ser uma instituição que promove relações sociais e contribui na construção do conhecimento devendo oferecer oportunidades de vivenciar as diferentes manifestações da cultura corporal por meio da dança.

PERGUNTA 08 - ENVOLVER RITMOS E SONS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA AJUDAM OS ALUNOS A EXPRESSAREM SEUS DESEJOS E SENTIMENTOS?

Os professores ver com muito otimismo que principalmente o som ajuda muito o aluno a se envolver numa harmonia de sentimentos misturados com desabrochar de carisma pelos movimentos da dança. É visivelmente positivo elementar que qualquer forma de ritmo e som acrescentando nas aulas de educação física gere esse tipo de expectativa.

Segundo Butt (1995, p. 203), a dança é definida como uma das mais antigas artes criadas pelo ser humano, onde ele manifesta todos os seus impulsos e crenças. Neste contexto, desde que existe o ser humano, existe a dança. Alguns autores e estudiosos comentam que, antes mesmo de usar a palavra, o ser humano já se servia do movimento corporal para expressar seus sentimentos.

PERGUNTA 09 - COM QUE FREQUÊNCIA É IMPORTANTE QUE OS PROFESSORES TRABALHEM A DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA?

O importante é que fossem todos os dias ou pelo menos 03 vezes por semana conforme determina a grade curricular já seria uma forma de dizer que a dança nas escolas são importantes, enquanto em uma academia se faz todos os dias.

Nas palavras de Miranda (1991citado por RANGEL, 2002), embora muitas instituições de ensino superior ainda não aceitem a inclusão da dança nos cursos de Educação Física no Brasil, ela é realidade em muitas outras instituições. Ainda, na opinião de Rangel (2002), ela deve apresentar-se como disciplina obrigatória e como integrante da programação das aulas de Educação Física escolar. No entanto, encontramos falhas no processo da realização das atividades nas escolas, seja por falta de pessoas capacitadas ou mesmo por pouca importância.

Dois professores estiveram essas mesmas linhas de raciocínio, olhando para as aulas de Educação física, qualquer que seja a abordagem a ideologia ou a filosofia, observaram algo que se repete, não da mesma forma, mas repete, porem há algo comum para todos: mover-se dos alunos. O movimento de uma parte do corpo ou envolvendo o corpo todo.

PERGUNTA 10 - A DANÇA PODE CONTRIBUIR PARA A CONSTRUÇÃO DE UM PROCESSO EDUCACIONAL MAIS HARMONIOSO E EQUILIBRADO?

Com certeza a dança tem sua grande parcela de contribuição diz os professores, ela faz bem tanto para o corpo quanto para a mente. Poderá melhorar a postura, ajudar na saúde no bem estar, proporcionarem maior flexibilidade, equilíbrio, leveza nos movimentos e melhora na coordenação motora, ajuda também na sensibilidade de pensar, agir e sentir estimula o autoconhecimento e melhora a timidez.

PERGUNTA 11 - COMO MANIFESTAÇÃO CORPORAL, VOCÊ ACHA QUE A DANÇA DEVERIA INSERIR-SE EM TODOS OS CONTEXTOS ESCOLARES COM O INTUITO DE SISTEMATIZAR CONHECIMENTO PARA A FORMAÇÃO DE CIDADÃOS?

Se observarmos a manifestação corporal surge mesmo sem que nós percebamos, essa manifestação se concretiza em todo ser humano, nos mínimos movimentos que realizamos, portanto pensamos que a dança deveria ser contextualizada em todas as disciplinas com maior ênfase para contribuir melhor com o crescimento do cidadão. Na visão de Marques (1997 p. 105) ressalta que a mídia põe em foco somente as lindas mulheres dançando na televisão, como se fosse lindas e atraentes, através desse fato a cultura foi sendo criada e transformou-se a dança como sendo “coisa de mulher” com isso os alunos do sexo masculino foram se afastando cada vez mais deste conteúdo, impedido sua atuação no ambiente escolar. Segundo Barreto (2004, pág. 83):

“... dançar é essencial à formação humana, e seu ensino na escola tem um potencial de contribuir para a construção de um processo educacional mais harmonioso e equilibrado.”

Além de contribui na capacidade de comunicação principalmente a não verbal, também evidencia os movimentos corporais, a criatividade a imaginação.

PERGUNTA 12 - OS MENINOS E MENINAS TÊM PREFERÊNCIAS DIFERENTES EM RELAÇÃO À DANÇA?

Os professores obtiveram 100% de opinião com relação aos alunos a respeito da dança.

Pois a danças que os meninos julgam serem inteiramente direcionadas as meninas e outras danças que são para os meninos como hip-hop.

Mas além das dificuldades de preferências há também outras que são descritos segundo os estudos de Darido (2004 p. 57) que ressalta em suas considerações que os alunos consideram a Educação Física como matéria preferida, mas ao mesmo tempo solicitam dispensas das aulas. Muitas das escolas em função de fatores como condições climáticas, organização curricular, condições de espaço, matérias optam por oferecer a disciplina em período alternado às demais disciplina, com isso a Educação física fora do período escolar dificulta a presença dos alunos nas aulas ficando afastados da cultura corporal.

PERGUNTA 13 - HÁ VANTAGEM DE TRABALHAR A DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA? QUAIS?

Aulas divertidas, interesse dos alunos e total e é gratificante ver a entrosamento de todos.

Ao realizarmos pesquisas descobre-se que são muitos os nomes que mascaram o trabalho da dança na escola. Marques (1997 p.68) questiona sobre que nome deveria se dar à dança na escola: Expressão Corporal? Dança Educativa? Educação pelo movimento? Na área da Educação Física a nomenclatura mais utilizada é “Atividades Rítmicas e Expressivas”, acreditamos que hoje esta terminologia é utilizada para distinguir dos conteúdos abordados na disciplina de Artes.

Atividades Rítmicas dança escolar, atividades expressivas, são algumas possibilidades de nomenclatura que estão sendo utilizadas na escola e academias, talvez para minimizar impactos sociais àqueles que ainda consideram a dança como prática somente para o feminino, ou até mesmo para conquistar mais adeptos para a prática.

Porém vale resaltar que Atividades Rítmicas e Expressivas, são conteúdos que estão inseridos diretamente no trabalho de dança, pois, ela é rítmica e expressiva com gestos virtuais oriundos de sentimentos imaginados, sendo o movimento humano o seu elemento mais importante; visto isso, esclarecemos que para este estudo estaremos evidenciando a nomenclatura “dança” como proposta da Educação Física.

PERGUNTA 14 - O PROFESSOR COMPREENDE QUE A DANÇA É UMA ATIVIDADE QUE DÁ PRAZER E ACABA POR AGRADAR OS ALUNOS?

Todos os professores responderam que sim.

A educação física, tradicionalmente, é uma pratica que ocorre ainda hoje uma separação de práticas que chamamos de vivência entre os sexos opostos, que se estabeleceu baseada no preconceito do máximo até mesmo da desigualdade.

Sim, pois a forma de como é feito o feedback com os alunos é perceptível fazendo assim a melhor como absorver melhor os conteúdos expressos nas aulas. A música e a dança, auxiliares as pessoas nos movimentos a serem mais espontâneos, tornam-se elementos integrados que enriquecem as aulas em ritmos harmoniosas. Tanto a Educação Física quanto a dança possibilita a educação integral, pois busca a perfeita formação corporal, o espírito socializado e o desenvolvimento criativo. Representa uma forma de moldar o corpo, trazendo benefícios, tais como: a autoestima, combate ao estresse e a melhora na postura corporal, porém não terá valor se tiver seu objetivo voltado somente para a arte e não priorizar o auxílio à aquisição e à manutenção da saúde e aptidão social, mental, psíquica, física e afetiva.

PERGUNTA 15 - EXISTE UM ESPAÇO PARA A DANÇA NAS AÇÕES ESCOLARES?

Todos os professores concordaram e obtiveram 100% nas respostas, eles têm a mesma linha de pensamento e fazem observação que como toda ciência a dança deve ter um espaço próprio para desenvolver todas as suas características Segundo Barbosa (1991, p. 6), que "assim como a matemática, a história e as ciências, a arte tem um domínio, uma linguagem, uma história. Se constitui, portanto, num campo de estudos específicos e não apenas em mera atividade", sendo a dança uma das formas da cultura corporal de diversos povos inseridos nesse universo da cultura/arte.

Um espaço apropriado não, mas não é empecilho para não desenvolvermos a dança, pois em qualquer lugar pode se praticá-la e sempre se dar um jeito fazemos o espaço. Cunha (1992, p.13) também ressalta a importância do processo de escolarização da dança: “Acreditamos que somente a escola”, através do emprego de um trabalho consciente de dança, terá condições de fazer emergir e formar um indivíduo com conhecimentos de suas verdadeiras possibilidades corporais expressivas como percebe Verderi (2000, p.33); tampouco oferecer a ideia de que "dançar se aprende dançando" (MARQUES 2003, p.19). Para esta autora o estudo e a compreensão da dança corporal e intelectualmente falando, "vão muito além do ato de dançar.”.

PERGUNTA 16 - A DANÇA FAZ PARTE DO PLANEJAMENTO DOS PROFESSORES?

Foi de forma quase unânime que todos planejam. Seja a dança praticada como arte, na forma lúdica ou recreativa ela é um fator social presente desde as mais antigas civilizações, é também uma forma de linguagem corporal, que podemos utilizar no contexto escolar como uma forte aliada no processo de formação e desenvolvimento dos alunos.

Segundo Bregolato (2000, p. 23) a dança é um componente dos conteúdos da Educação Física escolar, no qual se desenvolvem em três dimensões: práticas dos movimentos corporais (onde está inserida a dança), contextualização teórica e princípios de valores e atitudes. Essas dimensões são trabalhadas de forma integrada, tendo momentos que enfatizam uma ou outra. Segundo os PCN's. (BRASIL, 1997) o conteúdo inclui as manifestações da cultura corporal, tendo a expressão e comunicação mediante gestos e a presença de estímulos sonoros como referência para o movimento corporal.

Essa expressão na dança constitui um amplo leque de possibilidades de aprendizagem.

PERGUNTA 17 - VOCÊS PARTICIPAM DE CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO EM DANÇA?

Todos participam quando tem oportunidade, mas dizem que é muito escasso de curso nessa área, quando surge é muito limitado, muitas vezes estamos envolvidos em campeonatos, festas da escola e outros, são raras nos encontrarmos para estudarmos ou mesmo debater sobre a contextualização da dança no contexto escolar. O que se percebe é a falta de compromisso em buscar essa discussão é fazer acontecer de verdade o que é orientado nos PCN's. que é a dança nas aulas de educação física.

CONCLUSÃO

O que se pretende relatar a seguir não é uma descrição da realidade já alcançada, mas da meta em direção à qual estamos caminhando.

A realização dessa pesquisa foi assim muito interessante, ela possibilitou realmente para que eu pudesse descobrir de fato como estava sendo aplicada a teoria e a prática da dança lá na base das aulas de educação física.

Uma boa parte dos alunos que participaram da pesquisa são jovens que, sabem o quanto a dança é importante para se manter uma boa saúde, ter auto-estima, se distrair e também ajuda a conquistar amigos.

Fora questionados a respeito de como eram desenvolvida a dança no contexto das aulas de educação física, alguns responderam que há muitos caminhos que levam ao crescimento pessoal e a dança é uma das formas e que a escola desenvolve vários projetos que dar a ele essa possibilidade de se desenvolver e progredir.

O grupo de alunos que fizeram parte dessa entrevista é fantástico, valorizaram os questionamentos aprendi muito com eles, foi uma socialização muito gratificante. Eles se sentiram valorizados discutindo emitindo suas opiniões sobre os vários tipos de dança, e as várias formas de dançar, as quais são bem vista pela sociedade tradicional e as que são mais valorizadas por cada faixa etária de idade, também os benefícios que elas proporcionam para o ser humano ter uma boa saúde. Pude passar para eles a minha experiência quanto a dança faz bem para que tenhamos uma qualidade de vida satisfatória.

Os professores que estiverem participando dessa pesquisa sabem que a dança deve fazer parte dos conteúdos de educação física não apenas em festividades, mas ser introduzida no dia a dia da escola, resgatando os costumes locais de cada região, porém ainda é precário na sua aplicabilidade

alguns disseram ter dificuldade de dançar, não tem material e lugares adequados e vários foram os motivos.

Já que os professores teoricamente conhecem os ritmos e as danças, poderá trabalhar utilizando-se de recursos tanto o aparelho de som, como instrumentos musicais e outros materiais construídos pelos próprios alunos.

As atividades podem ser desenvolvidas pelos professores em diferentes ambientes que podem ser abertos e fechados, em grandes ou pequenos grupos, com ou sem materiais.

Ao observar os professores percebeu-se que mesmo com dificuldades ele tem objetivos claro que visam o interesse e à participação de todos os alunos, que possibilitam a crítica, a reflexão e o poder dos alunos também interagir.

Ficou comprovado nessa pesquisa, conforme os estudos teóricos que consequências dos nossos sentimentos imaginados resultam em ações que movimentam nossos corpos e assim recebem nomes diversos. Aqui se destaca a dança, uma atividade rítmica e expressiva com gestos: Houve até quem na idade média a considerou uma atividade profana e hoje há uma desmistificação deste conceito chegando mesmo a ser praticada até nos templos religiosos.

Durante observação às aulas de Educação física foi constatada que se pratica pouco a dança, sendo praticadas esporadicamente em eventos culturais, apresentações próprias menos nas aulas de educação física. Foi confirmado que os docentes até as inserem em seus planejamentos, contudo não foi constatada a sua efetivação. Fato interessante foi perceber pelos dados obtidos que a maioria dos entrevistados aprecia, reconhece o valor e os benefícios que ela traz como melhoras na aprendizagem, inclusão, diversão, integração social, comunicação, postura, estado de saúde física e mental; e até deseja praticar a dança no ambiente escolar, contudo nenhuma ação tem sido tomada para a execução desta modalidade esportiva inclusive fora dito pelos professores que não há espaço adequado para a dança no ambiente escolar.

Infelizmente ela tem sido inclusive elemento de discriminação, pois para algumas pessoas determinadas danças são apenas para mulheres e poucas, ou quase nenhuma para homens e a forma como a mídia a expõe tem gerado afastamento e uma visão negativa a seu respeito. Na entrevista ficou comprovado este pensamento, pois a preferência musical dos meninos foi pelo hip-hop e das meninas, pelas músicas sertanejas.

Diante da necessidade que há na escola, nos dias atuais de se investir em metodologias dinâmicas para proporcionar prazer nas aulas e melhorar a qualidade e o interesse pelo ensino e pela aprendizagem concordo com as teorias como esta que buscam e defendem conforme mencionado nos PCN's. "A dança constitui um amplo leque de possibilidades de aprendizagem"; em Saraiva "a dança é feito o feedback dos alunos, é perceptível fazendo assim a melhor absorção de conteúdos expressos nas aulas"...}.

Também de acordo com as informações dadas pelos professores todos: 100% estão os habilitados para trabalhar esta modalidade esportiva em suas aulas e ao educando um meio de desenvolver sensibilidade, imaginação, improvisação, criação e comunicação de emoções, ideias, concepções.

Por estas razões reforçamos que estaremos evidenciando a nomenclatura "dança" como proposta da Educação Física, defendida no capítulo três deste trabalho monográfico.

Portanto ao observar a dança percebe-se que ela estimula significativamente a livre expressão e contribui para o desenvolvimento rítmico, além de favorecer o contato social. Na dança a pessoa conhecer seu corpo e suas possibilidades de movimentos, as atividades com dança cria condições para o desenvolvimento da autonomia amplia as vivências corporais.

REFERÊNCIAS

BRASIL, **Ministério da Educação e Desporto. Secretaria de Ensino Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais.** Brasília: MEC/SEF (Educação Física, Ciclos 3 e 4), 1998.

BRASIL. **Decreto-Lei 9.9394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB. Brasília, 1996

BÈRGE, Y. **Viver o seu corpo por uma pedagogia do movimento**, 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1988

COLETIVO DE AUTORES. ***Metodologia do Ensino de Educação Física.*** São Paulo: Cortez, 1992.

CARNEIRO, Moacir Alves. **LDB fácil:** leitura crítico-compreensivo: artigo a artigo. 3º. ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

CLARO, E. ***Método dança-educação física: uma reflexão sobre consciência corporal e profissional.*** São Paulo: E. Claro, 1988.

CUNHA, M. **Aprenda dançando, dance aprendendo.** 2 ed. Porto Alegre: Luzatto, 1992.

DAOLIO, Jocimar. **Da cultura do corpo.** Campinas: Autores: Papyrus, 2005
_____, **Educação Física e o conceito da cultura.** Campinas Autores Associados, 2004.

FURASTÉ, Pedro Augusto, **Normas Técnicas para o Trabalho Científico.** 14. ed. Porto Alegre: [S.n.], 2005.

GASPARI, Telma Cristiane. **A Dança aplicada às tendências da Educação Física Escolar**. In: Motriz, set./dez. 2002, n.3, p.123-129, Rio Claro, UNESP.

_____.GASPARI, Telma Cristiane. Dança. In. (Coord.) DARIDO, Suraya Cristina; BETTI, I. C. A. **Educação Física na Escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. Motriz, Set/Dez 2002, Vol.8 n.3, pp. 123 – 129.

FIAMONCINI, Luciana; SARAIVA, Maria do Carmo. **Dança na escola: a criação e a co-educação em pauta**. In: KUNZ, Eleonor (Org.). *Didática da Educação Física*. Ijuí: Ed. Unijuí, 1998.

FREIRE, J.B. Educação de corpo inteiro. **Teoria e prática da Educação Física**. 3. ed. São Paulo: Scipione, 1992.

GERALDI, S.M. **Imagens da oralidade na dança: um estudo coreográfico**. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Educação, Unicamp, Campinas, 1997.

MARQUES. Isabel A. **Dançando na escola e Ensino Hoje da Dança**. Ed. Cortez, SP, 2005/2007.

_____., Isabel A. Dançando na escola. SP, Cortez, 2003.

_____. Isabel A. *Dançando na Escola*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

MIRANDA, M. Luiza de J. **A dança como conteúdo específico nos cursos de educação física e como área de estudo no ensino superior**. *Revista Paulista de Educação Física*, vol. 8, n. 2, jul./ dez. 1994, p. 3-13.

MIRANDA, MARCOS CORREIA. **Jogos Cooperativos: perspectivas, possibilidades e desafios na educação física escolar**. Ver. Bras. Cienc. Esporte, Campinas, v, 27, n.2, p. 149-164, jan. 2006.

MARQUES, I.A. *Dançando na Escola*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

NANNI D. **O ensino da dança na estruturação/expansão da consciência corporal e da auto-estima do educando.** *Revista Mineira de Educação Física de Viçosa*. 2000; 8: 27-43.

NANNI, Dionísia. **Dança educação, pré-escola a universidade.** 2 ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 2003. de Janeiro: SPRINT, 1998.

PCNS – **Parâmetros Curriculares Nacionais: Terceiro e Quarto ciclo do Ensino Fundamental.** Brasília: MEC/SEF, 1998.

Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais : arte /** Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : MEC / SEF, 1998.

_____. *Educação Fundamental. Artes.* Brasília: MEC/SEF, 1997.

_____. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria do Ensino Fundamental, Distrito Federal: MEC/SEF, 1996.

PEREIRA, S. R. C. et al., **Dança na escola: desenvolvendo a emoção e o pensamento.** *Revista Kinesis*, 2001

PEREIRA, S. R. C. et al., **Dança na escola: desenvolvendo a emoção e o pensamento.** *Revista Kinesis*, 2001.

SANTOS, J. T. dos. *Dança na escola: Benefícios e contribuições na fase pré-escolar.* Disponível em:
<http://www.psicologia.com.pt/artigos/textos/TL0046.pdf> HYPERLINK
 "http://www.passosecompassos.com.br/matedanca/historiadanca.htm" . Acesso em: 12 jul. 2010.

Sborquia, P. S. ; Gallardo, P. J. (2002). As **Danças na mídia e na escola.**

SANCHES. Alcir Braga, (Coord). **Educação Física-ensino. Educação à distância.** Módulo 7. Brasília. Universidade de Brasília, 2011.

SANTOS, J. T. dos et al. **Dança na escola: benefícios e contribuições na fase pré-escolar.** *Psicologia.com PT*. s.d. 2005.

_____.Educação Física-ensino. Educação a distância. Módulo 5. Brasília. Universidade de Brasília, 2007.

SOARES, A. S.; SARAIVA, **M. C. Fundamentos teórico-metodológicos para a dança na Educação Física.** *Motrivivência*, Florianópolis, ano XI, n. 13, p. 103-118, nov/1999.

VERDERI, Érica Beatriz Lemes Pimentel. **Dança na Escola** - 2º edição. Rio de Janeiro. 2000

ZUNINO, Ana Paula (2008) **Educação Física** Curitiba: Edição Positiva. P. 0-52

GRANDO E HONORATO, (2008) **A dança nas aulas de Educação Física: hip hop como instrumento.**

BARBOSA, (1992) **Dança na escola: Panoramas, perspectiva e necessidade.**

MEDINA, (2008) **A dança como conteúdo nas aulas de Educação Física.**

OLIVEIRA, (1992) **A dança como conteúdo nas aulas de Educação Física no período noturno.**

OSSONA, Paulina (1988) **Dança de salão como pratica educativa na Educação Física.**

GARIBA, (2008) **Dança escolar: uma possibilidade na educação física.**

RANGEL E BETTI, (1999) **Dificuldades encontradas na educação física.**

ARRUDA, (1988) **A importância da dança no processo de ensino aprendido.**

ANEXOS

TERMO DE CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA PESQUISA DOS PROFESSORES.

disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

TERMO DE CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Eu, José Felipe dos Santos, RG 184.491.552-16, CPF 113.978.499-67, abaixo assinado, autorizo a utilização para fins acadêmico científicos do conteúdo do (teste, questionário, entrevista concedida e imagens registradas – o que for o caso) para a pesquisa: A Dança (título do projeto de pesquisa).

Fui devidamente esclarecido pelo (a) aluno(a): Maria Jonaci S. Sousa Furtado sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os seus objetivos e finalidades. Foi-me garantido que poderei desistir de participar em qualquer momento, sem que isto leve à qualquer penalidade. Também fui informado que os dados coletados durante a pesquisa, e também imagens, serão divulgados para fins acadêmicos e científicos, através de Trabalho Monográfico que será apresentado em sessão pública de avaliação e posteriormente disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

Local e data

Nome e Assinatura

E.E.E.F. E MÉDIO SÃO LUIZ
Decreto Nº 4917 de 18/12/90
Ato de Autorização ou Reconhecimento
Decreto de Denominação: 9227/2000
Rua: Mario Andreoli, 8186 - JK II
Telefone: (011) 5214 - 6853
e-mail: escola16@brturbo.com
Porto Velho - RO

disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

TERMO DE CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Eu, Flávio Sousa de Miranda, RG 451.603 SSP/RO, CPF 457505789-34, abaixo assinado, autorizo a utilização para fins acadêmico científicos do conteúdo do (teste, questionário, entrevista concedida e imagens registradas – o que for o caso) para a pesquisa: A Dança (título do projeto de pesquisa).

Fui devidamente esclarecido pelo (a) aluno(a): Maria Jonaci S. Sousa Furtado sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os seus objetivos e finalidades. Foi-me garantido que poderei desistir de participar em qualquer momento, sem que isto leve à qualquer penalidade. Também fui informado que os dados coletados durante a pesquisa, e também imagens, serão divulgados para fins acadêmicos e científicos, através de Trabalho Monográfico que será apresentado em sessão pública de avaliação e posteriormente disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

Local e data

Nome e Assinatura

E.E.E.F. E MÉDIO SÃO LUIZ
Decreto Nº 4917 de 18/12/90
Ato de Autorização ou Reconhecimento
Decreto de Denominação: 9227/2000
Rua: Mario Andreoli, 8186 - JK II
Telefone: (011) 5214 - 6853
e-mail: escola16@brturbo.com
Porto Velho - RO



TERMO DE CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Eu, Clarinda de Araújo Gomes,
 RG 33719 SSP RO, CPF 0408754200, abaixo
 assinado, autorizo a utilização para fins acadêmico científicos do conteúdo do
 (teste, questionário, entrevista concedida e imagens registradas – o que for o
 caso) para a pesquisa: a Dança (título do
 projeto de pesquisa).

Fui devidamente esclarecido pelo (a)
 aluno(a): Maria Jonaci Silva Sousa Furtado
 sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os seus
 objetivos e finalidades. Foi-me garantido que poderei desistir de participar em
 qualquer momento, sem que isto leve à qualquer penalidade. Também fui
 informado que os dados coletados durante a pesquisa, e também imagens,
 serão divulgados para fins acadêmicos e científicos, através de Trabalho
 Monográfico que será apresentado em sessão pública de avaliação e
 posteriormente disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de
 Monografias da UnB.

Local e data Porto Velho, julho 2012

Nome e Assinatura

Clarinda de Araújo Gomes
 Diretora E.E.F.
 Portaria nº 388 de 13/03/2005

E.E.E.F. e MÉDIO SÃO LUIZ
 Decreto Nº 4917 de 18/12/90
 Ato de Autorização ou Reconhecimento
 Decreto de Denominação: 9227-2000
 Rua: Mário Andreazza, 8186 - JK II
 Telefone: (0..69) 3214-6851
 E-mail: eeefmsl@hotmail.com
 Porto Velho RO

QUESTIONÁRIO DOS ALUNOS

13

14.05.20

1- Você gosta de dança? Porque?

Amo a dança porque a mim dança é muito bom, faz bem para minha saúde, agente faz exercícios isso é muito bom para todos nós, por isso eu digo quem não gosta de dança, faz um esforço para dançar porque é muito bom.

2- Qual a dança que você gosta?

Dance, Funk, Portinap, essa não é música que eu gosto porque faz agente dançar mais isso é muito bom.

3- Quanto tempo você tem aula de Educação Física por semana?

Eu tenho aula de Educação Física duas vezes por semana, mais não parece que agente tá tendo aula por agente chega na quadra agente não faz nada.

4- Em que momento você presencia a dança na escola?

Eu mais presencia em nem um momento tá na dança na escola, porque eu só vejo vídeos dança.

5- O Professor demonstra a dança nas aulas de Educação Física?

Para mim não, porque os professores de Educação Física não faz nada bem agente só faz agente e para quadra.

KIN

14.06.20

6- Você acha que a dança faz bem a saúde? Porquê?

Sim, muito bem a dança para todos nós de porque faz agente ficar bem, agente faz exercícios isso é muito bom.

7- A dança contribui para melhorar o ensino aprendizagem?

Sim, porque a dança faz os alunos se tornarem melhores e os alunos ficam mais interessados para estudar.

8- Como você vê a dança nas aulas de Educação Física?

Eu vejo os professores bagunçarem, mais dança mesmo eu não vejo, só para ver de brincadeira dança para nós.

9- Quais experiências você tem com dança?

Eu mais tenho nem uma experiência na mais eu acho muito bom, porque dança é legal.

10- Qual você gosta pela dança?

Se macho eu gosto de dança, porque eu acho que faz muito bem para nós.

KIN

D S T X Q S S

16 05 12

Escola: D. S. D. S. M. São Luiz

Nome:

Série: 9º ano turma: A Turno: Manhã ab: 20

Professora: Janaci

Entrevista

1º Sim, porque é um tipo de exercício que todos fazem todos os dias, principalmente eu, eu danço todos os dias em casa para o meu corpo não ficar doendo e nem prejudicar a minha saúde. Todos os dias em casa eu danço mas de jeito diferente como mexer os braços, as pernas e o corpo, fica abaixando e levantando e etc.

2º A dança que eu gosto é o sertanejo que dança de lado e de frente, e ela meximenta o corpo várias vezes lentamente sem prejudicar o corpo. A dança faz muito bem para a saúde e para o nosso corpo, sem prejudicar os nossos ossos.

3º Eu só tenho 2 aulas por semana mas não porque que tem aula de Educação Física porque o professor não fez nada mas é que temos que virar jogando Vôlei lá na grama sem fazer nada, só quem se diverte são os meninos que jogam bola na quadra.

4º Nesse ano eu não presenciei nem um tipo de festa até agora, e nem nos aulas de Educação Física.

credeal

D S T X Q S S

16 05 12

5º Não, o professor não fez alongamento, nem um tipo de dança, nada, na aula de Educação Física, só os meninos alongando mas temos que fazer, nós temos que tomar a frente por isso que nós não fazemos nada.

6º Sim, a dança é um dos melhores coisas que podemos fazer e treinar e ela não prejudica o corpo de nem um momento ainda mas para os idosos que estão um pouco envelhecidos.

7º Sim, podemos aprender a aprender, ~~depois~~ depois da dança, podemos estudar outras coisas sem que não vamos poder fazer a dança.

8º Eu vejo um futebol e um Vôlei e dos outros times que gosto de jogar bola e jogos queimados assim que eu presenciei a dança na aula de Educação Física.

9º A quando eu tinha 10 anos eu danço muito com o meu pai até hoje danço mais e faço mais coisas, muito sobre os danços e eu tenho muito experiência com a dança.

10º O meu gosto pela dança é porque me faz me sentir bem, quando eu danço por que mexe o corpo inteiro.

11º Os danços nas aulas de Educação Física contribuem para melhorar o aprendizado e a mente de muitos alunos.

credeal

D S T X Q S S

16 05 12

12: na minha opinião o papel da dança na educação física são os esportes como vôlei que nós temos que levantar as mãos e futebol que corremos e mexemos o corpo toda hora.

13: fazendo alongamento, ginástica e outros tipos de danças.

14: Que tivesse mais animação que o professor, possa fazer alongamento e outros tipos de danças.

QUESTIONARIO DOS PROFESSORES

Roteiro de entrevista para o professor

- 1- Você acha que a dança existe como uma prática cultural externa à escola?
- 2- Qual a preocupação com os caminhos do ensino da dança na escola, nas aulas de Educação Física?
- 3- Como você vê a dança dentro da escola e quais suas contribuições para a formação dos estudantes?
- 4- Quais os benefícios que a dança proporcionar aos alunos?
- 5- Você acha que dança seria uma atividade que resgata e educa o corpo?
- 6- O aluno pode criar, analisar e transformar a dança em função de sua própria realidade?
- 7- A dança no contexto das aulas de educação física pode ajudar na disciplina dos alunos?
- 8- Envolver ritmos e sons nas aulas de educação física ajudam os alunos a expressarem seus desejos e sentimentos?
- 9- Com que frequência é importante que os professores trabalhem a dança nas aulas de educação física?
- 10- Como a dança pode contribuir para a construção de um processo educacional mais harmonioso e equilibrado?
- 11- Como manifestação corporal, você acha que a dança deveria inserir-se em todos os contextos escolares com o intuito de sistematizar conhecimento para a formação de cidadãos?
- 12- Os meninos e meninas tem preferência diferentes em relação a dança?
- 13- Quais as vantagens de trabalhar a dança nas aulas de educação física?
- 14- O professor compreende que a dança é uma atividade que dá prazer e acaba por agradar os alunos?
- 15- Existe um espaço para a dança nas ações escolares.?
- 16- A dança faz parte do planejamento dos professores?
- 17- Vocês participam de cursos de especialização em dança?
- 18- Qual a relação da dança na prática pedagógica e os estilos de dança vinculados no conteúdo escolar?
- 19- Você acha que a dança existe como uma prática cultural externa à escola?